



CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

ISABELLA MONIQUE DA ROCHA

**DIRETRIZES PROJETUAIS
PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO DE EVENTOS E
CONVENÇÕES PARA A CIDADE DE SINOP – MT**

**Sinop/MT
2024/1**

ISABELLA MONIQUE DA ROCHA

**MEMORIAL JUSTIFICATIVO – DIRETRIZES PROJETUAIS
PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO DE EVENTOS E
CONVENÇÕES PARA A CIDADE DE SINOP – MT**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Avaliadora do Departamento do Curso de Arquitetura e Urbanismo, do Centro Universitário Fasipe – UNIFASIPE, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador (a): Esp. Pedro Henrique Marques

Sinop/MT

2024/1

ISABELLA MONIQUE DA ROCHA

**PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO DE EVENTOS E
CONVENÇÕES PARA A CIDADE DE SINOP – MT**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Avaliadora do Curso de Arquitetura e Urbanismo – do Centro Educacional Fasipe – UNIFASIPE, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Aprovado em:

Professor (a) Orientador (a):

ESPECIALISTA PEDRO HENRIQUE MARQUES

Departamento de Arquitetura e Urbanismo – UNIFASIPE

Professor (a) Avaliador (a):

Departamento de Arquitetura e Urbanismo– UNIFASIPE

Professor (a) Avaliador (a):

Departamento de Arquitetura e Urbanismo – UNIFASIPE

Coordenadora:

JENIFFER BEATRIZ UVEDA

Departamento de Arquitetura e Urbanismo– UNIFASIPE

Coordenador do Curso de Arquitetura e Urbanismo

Sinop/MT

2024/1

DEDICATÓRIA

À todas as pessoas que acreditaram e apoiaram
a minha caminhada.

AGRADECIMENTOS

-Primeiramente a Deus, por ter me dado sabedoria e guiado meus passos.

-Aos meus pais, Cleci e Vanderli, por me proporcionarem todo o suporte necessário e sempre acreditarem na minha capacidade.

-A arquiteta Flavia Caldeira Bruno por me direcionar na escolha do tema.

-Aos meus amigos, por estarem junto comigo nessa caminhada e tornarem meus dias melhores.

-A todos que contribuíram de alguma maneira, muito obrigada.

EPÍGRAFE

As pessoas esquecem tudo, mas não esquecem
quando você provoca uma emoção para elas.

Liliane Ferrari

ROCHA, Isabella Monique. Proposta para Implantação de um Centro de Eventos e Convenções na Cidade de Sinop-MT. 2024. p.95

Trabalho de Iniciação Científica – Centro Universitário Fasipe – UNIFASIPE

RESUMO

Esta pesquisa tem como finalidade conceituar e explicar sobre as influências de um Centro de Eventos e Convenções na cidade de Sinop-MT, sua importância com o princípio de integração social, reunião de indivíduos, geração e propagação de conhecimento que podem ser definidos por diversas tipologias, e segmentos. A cidade como polo do agronegócio gera um aumento do turismo de negócios, obtendo assim futuros investimentos, torna-se pertinente a criação de novos espaços destinados para este fim. A pesquisa, tem como premissa, o propósito de permitir que o público tenha acesso as etapas que envolveram o processo de colonização da cidade de Sinop-MT, bem como ao aumento significativo de turismo na região. Para isso, a proposta da pesquisa de um Centro de Eventos e Convenções é de mostrar a sua devida importância para a localidade. Este trabalho baseou-se em estudos de caso, para conhecer e analisar as necessidades da população em relação as instituições de Eventos e Convenções e, a partir disso, compreender a importância da realização da proposta de um local para preservar a cultura de um povo, contribuir para o conhecimento e integração social.

PALAVRAS-CHAVE: Agronegócio; Economia; Turismo.

ROCHA, Isabella Monique. Proposal for the implementation of an Events and Convention Center in the city of Sinop-MT. 2024. 95p.

Scientific Initiation Work – Fasipe University Center - UNIFASIPE

ABSTRACT

This research aims to conceptualize and explain the influences of an Events and Convention Center in the city of Sinop-MT, its importance with the principle of social integration, meeting of individuals, generation and propagation of knowledge, which can be defined by several typologies, and segments. The city as an agribusiness hub generates an increase in business tourism, thus obtaining future investments, making it pertinent to create new spaces for this purpose. The premise of the research is to allow the public to have access to the stages that involved the colonization process of the city of Sinop-MT, as well as the significant increase in tourism in the region. To this end, the research proposal for an Events and Convention Center is to show its due importance to the locality. This work was based on case studies, to understand and analyze the needs of the population in relation to Events and Conventions institutions, and, from this, understanding the importance of carrying out the proposal for a place to preserve the culture of a people contribute to knowledge and social integration.

KEYWORDS: Agribusiness; Economy; Tourism.

LISTA DE TABELAS

Tabela 01- Setor de entrada/circulação.....	60
Tabela 02- Setor de Vendas.....	60
Tabela 03- Setor Educacional.....	61
Tabela 04- Setor Administrativo.....	61
Tabela 05- Setor de eventos.....	61
Tabela 06- Setor de Alimentação.....	62
Tabela 07- Setor de eventos 2	62

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01- Questão 03- Nível de escolaridade.....	47
Gráfico 02- Questão 07- Qual a sua ideia quando falam em Centro de Eventos e Convenções?..	48
Gráfico 03- Questão 11- O que você considera necessário ter em um Centro de Convenções?...	48

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - The Cristal Palace.....	30
Figura 02 - Localização Centro Internacional de Convenções Los Cabos	34
Figura 03 - Planta baixa, Centro Internacional de Convenções Los Cabos.....	34
Figura 04 - Fachada, Centro Internacional de Convenções Los Cabos.....	35
Figura 05A– Fachada Verde.....	35
Figura 05B – Fachada Verde.....	35
Figura 06 – Placas fotovoltaicas	36
Figura 07 – Coleta e reciclagem de água.....	36
Figura 08 - Sistema de Iluminação Zenital.....	37
Figura 09 - Centro de Eventos Ulysses Guimarães.....	38
Figura 10 - Planta baixa térreo, Centro de Eventos Ulysses Guimarães.....	39
Figura 11 - Localização, Centro de Eventos Dante de Oliveira	40
Figura 12 - Espaço expositivo.....	41
Figura 13 – Auditório.....	41
Figura 14 – Piso Tátil.....	42
Figura 15 – Espaço Expositivo.....	43
Figura 16 – Espaço expositivo do museu histórico de Sinop.....	43
Figura 17 – Localização do Terreno.....	51
Figura 18 - Confrontantes de lote.....	52
Figura 19- Estudo solar do terreno.....	53
Figura 20 - Rosa dos ventos.....	54
Figura 21 – Vagas de estacionamentos PCD.....	56
Figura 22 – Corrimão das rampas.....	56
Figura 23 – Altura e largura dos degraus.....	57
Figura 24 – Sinalização dos degraus.....	57
Figura 25 – Piso Tátil.....	58
Figura 26 – Ministério da educação e Saúde Pública.....	60
Figura 27 – Pavilhão Alemão da Feira Universal de Barcelona.....	61
Figura 28 – Fluxograma.....	65
Figura 29 – Setorização.....	66
Figura 30 – Legenda Setorização.....	67

Figura 31 – Lago ornamental.....	68
Figura 32 – Poço de Luz.....	68
Figura 33 – Brises.....	70
Figura 34 – Cisterna.....	70
Figura 35 – Paver drenante.....	71
Figura 36 – Projeto arquitetônico- Implantação.....	73
Figura 37 – Projeto arquitetônico- Implantação.....	74
Figura 38 – Projeto arquitetônico- Layout.....	75
Figura 39 – Projeto arquitetônico- Planta baixa técnica.....	76
Figura 40 – Projeto arquitetônico- Planta de cobertura.....	77
Figura 41 – Projeto arquitetônico- Cortes.....	78
Figura 42 – Projeto arquitetônico- Cortes e detalhes.....	79
Figura 43 – Projeto arquitetônico- Elevação fachada.....	80
Figura 44 – Pórtico de entrada Centro de Eventos.....	81
Figura 45 – Entrada Centro de Eventos.....	81
Figura 46 – Lateral direita Centro de Eventos.....	82
Figura 47 – Fundos direita Centro de Eventos.....	82
Figura 48 – Estacionamento esquerda Centro de Eventos.....	83

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	15
1.1 Justificativa	16
1.2 Problematização	17
1.3 Objetivos.....	18
1.3.1 Geral:.....	18
1.3.2 Específicos:.....	18
2. REVISÃO DE LITERATURA.....	20
2.1 Contextualização de Centro de Eventos e Convenções	20
2.1.1 Nível Mundial	21
2.1.2 Nível Nacional	22
2.2 Tipologias de Centros de Eventos e Convenções	23
2.3 Contexto histórico e socioeconômico de Sinop-MT.....	26
2.4 Desafios na implementação de um centro de eventos e convenções	28
2.5 Arquitetura aplicada a centros de eventos e convenções	29
2.6 Conforto acústico aplicado a centro de eventos e convenções.....	30
3. ESTUDO DE CASO	33
3.1 Internacional – Centro Internacional de Convenções Los Cabos – México	33
3.2 Nacional – Centro de Convenções Ulysses Guimarães – Brasília	37
3.3 Regional – Centro de Eventos Dante de Oliveira de Sinop – MT	39
4. METODOLOGIA DE PESQUISA	45
5. ANÁLISE DE DADOS	46
6. MEMORIAL.....	50
6.1 A cidade.....	50
6.2 O terreno	51
6.3 Estudo Solar e Ventos Predominantes	52
6.4 Legislação	54
6.5 Acessibilidade.....	55
6.5.1 Vagas de estacionamento PCD.....	55
6.5.2 Rampas de Acesso.....	56
6.5.3 Escadas.....	56
6.5.4 Piso Tátil.....	58
7. CORRENTE ARQUITETÔNICA.....	59
7.1 Arquiteto Correlato	60
8. PROGRAMA DE NECESSIDADES.....	62

9. FLUXOGRAMA.....	65
10. SETORIZAÇÃO.....	66
11. PARTIDO ARQUITETÔNICO.....	67
12. SUSTENTABILIDADE.....	69
13. PROJETO ARQUITETÔNICO.....	72
14. CONSIDERAÇÕES FINAIS	84
REFERÊNCIAS	86
APÊNDICE.....	93

1. INTRODUÇÃO

A captação de pessoas, e preocupação com o fluxo turístico de uma cidade e necessidade de geração de novos negócios sempre foram algo a se pensar, e preocupar, com isso a possibilidade de atração de eventos é uma grande oportunidade para a cidade em todos os sentidos, com o aumento do turismo, naturalmente terá reflexos nos índices socioeconômicos, conseqüentemente arrecadando novos tributos, e contribuindo também para o desenvolvimento social, afirma a revista (PORTAL EVENTOS, 2013).

Pode-se analisar e perceber que os eventos sempre se fizeram presente nas sociedades mais antigas tanto quanto nas atuais. Os tipos de eventos aconteciam e surgiam com a finalidade de unir conhecimentos e pessoas com os mesmos interesses, sendo público ou privado. Conseqüentemente, a consolidação de vários tipos de eventos potencializa diferentes formas de impactos em distintas vertentes (SILVESTRE 2020)

Ademais, cita Gabriel e Ikeda (2007) que desde a civilização antiga o ser humano sempre foi ávido por viver situações e descobertas de grandes acontecimentos, e até então encontram-se os primeiros registros de locomoção de pessoas de um local para outro, com intuito de se reunir para tratar assuntos de interesse de todos, pois desde esse período os homens tiveram o entendimento que para obter mais conhecimento precisavam trocar informações entre si. Então, observa-se desde logo, a importância de ter um espaço destinado a esse tipo de atividade, e como isso pode influenciar diretamente na vida da população.

Referindo-se a eventos, pode-se analisar um grande crescimento do segmento, como a conquista em desenvolvimento tecnológico e científico, aliando-se e esses fatores, as opções de lazer relacionadas aos vários recursos naturais e culturais. Esse grande desenvolvimento pode ser exemplificado com o crescimento do setor de feiras, que constitui uma excelente ferramenta de comercialização de produtos. Dentre os eventos técnicos e científicos, uma variedade de

fatores contribui para o seu desenvolvimento, um deles sendo o investimento na infraestrutura turística e de eventos (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2010).

Com base nas afirmações, é de entendimento o fato de que as Instituições para eventos e convenções são locais essenciais para disseminação de conhecimento, aumento da economia e potencialização do turismo em nossa região. Portanto, é necessário dar a visibilidade correta a estes espaços com maior valorização dos bens culturais, para maior entendimento de visitantes sobre a cultura local (ALBUQUERQUE, 2004).

1.1 Justificativa

De acordo com ACM Neto (2020) a concepção e construção de um Centro de convenções para uma localidade e para o turismo de agronegócio é de essencial importância para a cidade e para a população, visto que a construção desse tipo de centro atrai investimentos para a região, uma vez que empresas e organizações ligadas ao agronegócio terão interesse em participar de eventos e feiras realizados no local, gerando um aumento na geração de empregos diretos e indiretos, beneficiando a população local, o turismo de negócios e movimentação da economia pois são promotores de entretenimento e lazer, além de servirem para informar, educar e conscientizar o público.

Em vista disso, Santana, Alves e Maracajá (2013) disserta que todo evento tem uma importância relevante no desenvolvimento econômico da localidade, na medida que ele proporciona um efeito de propagação, primeiramente, a realização de um evento demanda da criação de infraestruturas adequadas com suporte que auxiliem na sua realização, atendendo as necessidades de todos. Além disso, é necessário investir em serviços de apoio, como segurança, limpeza e hospedagem, aumentando assim a geração de empregos diretos e indiretos, beneficiando a população local.

Como um todo, e com aumento do desenvolvimento econômico, infraestrutura adequada e destinado a exposições culturais e eventos, vem sendo visto e analisado como uma prática turística, dado então a partir disso, que quando acontece em um local utiliza a estrutura da cidade, como a rede hoteleira, transporte, restaurantes e comércios em geral (GABRIEL; IKEDA, 2007).

Ainda assim, segundo Santana, Alves e Maracajá (2013) além dos benefícios de todo o desenvolvimento a captação de eventos assegura inúmeras vantagens, e benefícios como a melhora da imagem da cidade, tendo em vista que escolhida uma vez para credenciar um evento de grande porte será referência para captar outros eventos iguais, ou de maior porte.

Além disso, de acordo com o autor supracitado, eventos é um dos setores que mais desenvolve no mercado mundial, proporcionando muitas vantagens para a região, além de não sofrer com sazonalidade, é o setor que menos sofre em tempos de crise, aumentando a ocupação de turistas, e acarretando assim um acréscimo na economia do local.

Com o objetivo de aumentar os investimentos e geração de empregos, Só notícias (2023) destaca que Sinop foi o segundo município mato-grossense a gerar mais empregos no setor do turismo, sendo um polo de referências de serviços, isso agrega muito, não só tecnológico, mas também turismo de eventos, e de lazer. Com isso, A câmara Municipal de Sinop (2023) propõe uma Lei de inovação que dispõe sobre mecanismos de impulso à atividade tecnológica e inovativa, objetivando o desenvolvimento sustentável no município de Sinop/MT.

Em resumo, a câmara Municipal de Sinop (2023) disserta que a aprovação da lei de inovação em Sinop é fundamental para fortalecer a economia local, diversificar os setores, estimular o empreendedorismo, atrair novos investimentos, criar empregos de qualidade e aproveitar o potencial tecnológico e de conhecimento existente na região.

Com base nisso, pode-se visualizar de forma clara, a importância dos eventos no decorrer da análise de vínculos aos componentes sociais e culturais de uma localidade, até os de interesse econômico e comercial. Ademais os eventos também geram fluxo de pessoas, agregam valor ao turismo de localidades e podem servir como instrumento de conversação para a atração dos participantes. Evidencia-se, assim, a importância de edificações designadas à realização de eventos, e como estes influenciam diretamente a vida das pessoas (SILVA, J. 2017).

1.2 Problematização

A história de Sinop, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) 2023, se inicia com o processo de imigração das famílias pioneiras, nos anos de 1972 e 1973, advindas dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Até os dias atuais, o crescimento da região proporciona à Sinop a condição de cidade polo no norte do Mato Grosso.

Referindo-se a eventos, Grupo Hoyer (2022) disserta que as edificações dos centros de convenções contribuem a movimentar a economia local com a realização de eventos nacionais e estaduais, por ser um ponto estratégico para o turismo de eventos e de negócios no Estado. Portanto, os centros de convenções desempenham um papel fundamental na movimentação da economia local, impulsionando o turismo de eventos e de negócios,

promovendo a imagem da região como destino atrativo e contribuindo para o desenvolvimento do setor de eventos.

No contexto local, a história de Sinop, segundo Santos, F. (2011), possui um cenário de ampliação nacional, com base na política de formação de novas fronteiras econômicas e de ocupação da região Amazônica, que desde 1970 atrai diversas pessoas que buscam por uma vida melhor.

Na cidade de Sinop, o primeiro centro de eventos foi o Dante de Oliveira Inaugurado em 2008, ele proporciona um anfiteatro para 750 pessoas, centro esportivo, e dois pavilhões (SÓ NOTÍCIAS 2008). Segundo Roger (2013) o centro de eventos atual, carece de boa iluminação e segurança na área externa, deixando assim quem frequenta o local e a população que mora por perto, sem segurança.

A região de Sinop – MT está em constante crescimento conforme cita Kienen (2022) a demanda por locais adequados para visitantes, é de grande relevância. Os turistas desejam ocupar seu tempo no município, e esse desejo somado ao poder de consumo da população de toda região colocou Sinop na rota dos grandes investimentos do setor turístico. É de suma importância ter cada vez mais lugares que atendam toda essa demanda, para que cada vez mais haja mais oportunidades de negócios, e desenvolvimento econômico do município.

Pensando em meses de baixa estação Albuquerque (2004) afirma que um Centro de Convenções tem um papel importante para atração de eventos e geração de renda para a cidade, por ser umas das principais opções para realização de congressos, feiras, exposições e conferências, encontros nacionais e até internacionais de todos os portes.

Sendo assim, este trabalho visa responder ao seguinte problema de pesquisa: De que forma a implantação de uma nova sede para um centro de convenções e eventos, no município de Sinop, em Mato Grosso, pode contribuir para a economia da cidade?

1.3 Objetivos

1.3.1 Geral:

Discorrer sobre a importância de um Centro de Eventos e Convenções para a cidade de Sinop-MT, proporcionando um local com maior acessibilidade e infraestrutura, gerando conhecimento da cultura local e eventos para a população.

1.3.2 Específicos:

- Revisar a literatura acerca das problemáticas dos centros de eventos;

- Descrever a história envolvendo os centros de eventos do Brasil e de Sinop-MT;
- Analisar os projetos já existentes que servirão de base como base projetual.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Contextualização de Centro de Eventos e Convenções

A palavra evento tem sua origem no latim *Eventu*, que significa acontecimento. O evento é caracterizado como uma atividade que reúna pessoas com objetivos comunitários, institucionais ou promocionais, visando a divulgação a comercialização e o desenvolvimento de atividades científicas, desportivas e culturais, e que servem de instrumento de incentivo ao turismo, e reunião de pessoas (OLIVEIRA, 2014).

Com base nisso, segundo Guimarães e Tadini (2013) alguns estudiosos retratam os eventos sob a visão econômica, levando em consideração o desenvolvimento de negócios que apresentam evento como uma ocorrência multiplicadora de negócios, pelo alcance de gerar novos fluxos de visitantes.

Portanto com a referência ao aumento dos negócios segundo Silvestre (2020) ao contextualizar eventos, assimila-se que a indústria de eventos tem grande responsabilidade com o público, com a comunidade local e com local da sua realização, sendo assim o planejamento do evento deve considerar outros aspectos e não somente suas características principais. Por isso, os objetivos de um evento devem ser evidentemente definidos por responsáveis que compreendam a cultura local, como também os resultados que tal atividade pode causar economicamente.

Para Carvalho (2011) um evento é um acontecimento planejado, que o identifica como uma ocorrência temporária, planejada ou não. Que possui uma duração limitada e é definida normalmente e publicitada, isso para eventos organizado. A sociedade entende que os eventos são finitos, e podemos chegar a uma conclusão que eventos são periódicos, que cada um possui um ambiente único criado pela combinação de vários fatores, como a duração, local, e realização do evento que são promovidos com a intenção de atrair a atenção do público, com as possibilidades de serem realizados em lugares diferentes e o mais importante, a capacidade de marcar na memória das pessoas o local onde se realizam.

Leva-se em consideração toda a diversidade de eventos, e de formas que podem ser divididas, Trento, Jorge, e Jorge Filho (2022) definem essa atividade como, acontecimento,

fato, sucesso, êxito, isto é, qualquer variedade de acontecimentos é tido como evento. Ainda assim relatam que qualquer reunião de uma ou mais pessoas, podem ser definidas como eventualidade, com a finalidade de debater e solucionar questões relacionadas a qualquer assunto.

Com o objetivo de reunir, agrupar, e unir pessoas, que tenham a reunião de grandes concentrações humanas, necessitam de locais amplos para sua realização, seja para debater assuntos de diversos meios, ou seja apenas para uma reunião de pessoas, pois o oferecimento de uma infraestrutura de qualidade, com espaço físico pensado resulta no melhor conforto dos usuários, tendo então a finalidade de aumentar a esfera dos relacionamentos de convívio familiar, na escola, no trabalho ou no lazer, com o intuito de tornar mais frequente esses momentos, criando assim um modo de quebrar a rotina (GABRIEL, IKEDA 2007).

Decorrente a análise e compreensão dos diversos autores citados de acordo com Trento, Jorge e Jorge Filho (2022) é possível concluir a relevância dos eventos na vida das pessoas, levando em consideração que desde os primórdios eles se mostraram peças fundamentais para a evolução e a socialização dos indivíduos. Tendo como referência esses relatos, o estudo, busca o foco a valorização desses encontros sociais, de forma a aumentar e melhorar a qualidade de seus momentos.

2.1.1 Nível Mundial

Sendo assim, com objetivos de agrupar indivíduos, Moya (2013) disserta que os eventos sempre fizeram parte da comunidade, tanto antigas como atuais, tendo como surgimento na antiguidade onde foram realizados pela primeira vez em 776 a.C, em Olímpia, Grécia, sendo o primeiro evento registrado, que foram os Jogos Olímpicos, que devido ao êxito do evento, passou a ser realizado de quatro em quatro anos, expandindo-se assim, para outras cidades gregas.

Durante mil anos os jogos olímpicos tiveram sucesso e no final do século XVIII foram suspensos, tendo retorno somente em 1896, por meio do Barão de Coubertein, tendo sede em Atenas que foi a primeira versão dos Jogos Olímpicos da Era Moderna. Atualmente, os Jogos Olímpicos representam uma fonte de lucro grande para os países que a promovem, pois contribuem para o crescimento do turismo, e conseqüentemente para o transporte, e rede hoteleira (LEONORA 2014).

Após isso, o primeiro evento denominado congresso, foi realizado em Corinto em 377 a.C., esse congresso reuniu todos os delegados das cidades Gregas, que elegeram Felipe o

general da Grécia nas lutas contra a Pérsia, Segundo relatado por Matias (2015) a civilização antiga deixou de herança para o turismo de eventos o sentido de hospitalidade, a infraestrutura e os primeiros espaços de eventos. E com o período de difusão do espírito da organização, da necessidade de infraestrutura, logística e de segurança nas estradas, Leonora (2014) afirma que a antiguidade contribuiu de forma muito significativa para o desenvolvimento dos eventos que conhece-se atualmente.

Chegando na idade média, com a autoridade da igreja católica e as atividades desenvolvidas próxima aos castelos influenciaram diretamente os eventos, tendo como dois tipos principais de eventos da época, eventos religiosos, que seriam as reuniões de autoridades eclesiásticas, as apresentações teatrais que ocorriam durante as missas e as feiras comerciais. Essa época foi marcada por uma sequência de eventos que geraram a locomoção de um grande número de pessoas, como os mercadores e o clero. As feiras se tornaram verdadeiras organizações comerciais planejadas, e estimularam ainda mais o deslocamento das pessoas em busca de informações e troca de produtos. Essas então eram a forma de comércio mais importante da idade média, elas surgiram da necessidade do indivíduo de comer, se vestir e se armar (MARTINS, 2012).

Com o fortalecimento do cristianismo e o ingresso na Idade Média, e com o aumento das atividades comerciais, trouxeram para o gênero humano um absoluto desenvolvimento social e econômico, tendo uma maior necessidade de encontros. Sucessivamente, para atender a essa demanda, foram surgindo espaços adaptados e específicos para este tipo de evento, como o Palácio de Cristal, construído na Inglaterra em 1851, para abrigar uma série de feiras e exposições internacionais, o pavilhão teve um posicionamento estratégico no centro da cidade, para facilitar o transporte dos participantes, vindos de outros países, e com isso ganhando grande reputação, e destaque no mercado de viagens com aumento do desenvolvimento da atividade turística na Inglaterra (GUIMARAES; TADINI, 2013).

2.1.2 Nível Nacional

De acordo com Freiburger (2010) no Brasil a prática de eventos surge anterior a chegada da família real, segundo documentações do Ministério da Indústria e do Comércio eram feitas algumas feiras semelhantes às que ocorriam da idade média, que seriam em locais abertos onde os comerciantes armavam suas barracas para vender seus produtos. A mais famosa que acontecia nesses formatos era a do Largo da Glória, que mais tarde deu origem a um mercado. Com o tempo esses estilos de comercialização foram aperfeiçoados até apresentar as formas

das feiras atuais que ocorrem em grandes pavilhões de exposições, como a Exposição Nacional que aconteceu no pavilhão de Feiras de praia Vermelha em 1908 que foi um marco importante para a atividade de eventos no Brasil, por ser sediada no primeiro local construído para receber esse tipo de evento.

Com isso o primeiro evento a qual se tem conhecimento, ocorrido em um espaço destinado à realização de eventos foi baile de carnaval que ocorreu em 7 de fevereiro de 1840 no salão do Hotel Itália. Até então o Brasil não tinha nenhuma experiência em organizar eventos técnicos e científicos, exposições e feiras, e para adquirir esse conhecimento em termos técnicos e organizacionais, o Brasil começou a participar de feiras Internacionais (GABRIEL, IKEDA 2007).

Outro evento segundo Guimarães e Tadini (2013) foi em 1923, onde foi inaugurado o Hotel Copacabana Palace no Rio de Janeiro, com locais para os mais diversos tipos de eventos. O hotel foi construído a partir da solicitação do presidente Epitácio Pessoa, que seria para hospedar os turistas que esperava para a Exposição do Centenário de Independência do Brasil. Após 1949, várias redes hoteleiras começaram a ser representadas no Brasil como a Holiday In, Sheraton, Hilton, Marriot, e Hyatt que investiram instalações para diversos eventos. Contudo em 1959 ocorreu o Congresso Brasileiro de Agencia de Viagens e o país não possuía até então um centro de convenções, fazendo com que vários locais construíssem esses espaços adequados, dando início a partir de então, a essas atividades (SILVA, K. 2015).

No final da década de 30 início de 1940, ocorre a paralisação em diversos segmentos que formam a atividade econômica em decorrência da Segunda Guerra Mundial. Com o fim da guerra, a economia voltou a reaquecer, as pesquisas e os estudos até então interrompidos foram reiniciados, as indústrias retomaram a produção e isso fez com que o número de eventos crescesse, causando a construção ou adaptação de espaços destinados a reuniões e exposições, dando início então ao que chama-se hoje de eventos, com várias tipologias (GABRIEL, IKEDA 2007).

2.2 Tipologias de Centros de Eventos e Convenções

Guimarães e Tadini (2013) consideram que os eventos são atividades dinâmicas, sendo sua conceitualização motivos de modificações na proporção em que estes acontecimentos recebem novas características e contornos, dentro da sociedade. No que se refere a classificação de eventos, pode-se perceber que se revela internacionalmente a tendência a classificar eventos, através de suas tipologias.

E ao identificar esses eventos pode-se classificar de acordo com a sua utilização, que poderá ser definida de acordo com sua abrangência, onde os eventos se definem segundo o seu alcance, sendo mundial, nacional ou regional, e também pode-se classificar por frequência ou data, sendo eles, eventos permanentes, esporádicos ou únicos (GAGER, 2021).

Os eventos também podem ser classificados de acordo com as entidades organizadoras. Carvalho (2011) defende que os eventos podem ser organizados por organizações privadas sem fins lucrativos, organizações privadas com fins lucrativos ou por organizações públicas e grupos públicos-privados. O mesmo autor identifica os objetivos de cada uma das tipologias de organização de eventos.

Quadro 01: Tipologias de acordo com entidades organizadoras de eventos.

Tipos de Organização	Objetivos
Organizações privadas com fins lucrativos	-Empresas que produzem eventos para aumentar as suas receitas diretas a fim de aumentar a sua visibilidade. - Hotéis e instalações/estruturas que usam os eventos como atrações.
Organizações privadas sem fins lucrativos	-Organizações que realizam eventos de solidariedade e eventos relativos a causas humanitárias com o objetivo de obterem apoios. -Associações de cariz comunitário que organizam eventos com o objetivo de beneficiar a comunidade em que se inserem.
Organizações públicas ou grupos públicos-privados	-Associações sociais e de lazer cujo objetivo é o desenvolvimento social dos participantes. -Associações culturais ou artísticas cujo objetivo é a promoção e apreciação das atividades organizadas. -Associações de desenvolvimento econômico e turístico com objetivo de criar emprego e receita.

Fonte: Carvalho (2011 p.54).

No entanto conforme citado por Carvalho (2011) na tabela acima, os eventos referem-se igualmente a três tipos de entidades organizadoras, sendo elas as organizações públicas (locais, regionais e locais), organizações privadas e associações sem fins lucrativos. Em relação ao objeto de estudo neste presente trabalho, podemos afirmar que o evento é organizado por uma entidade pública.

A vista disso Praxedes (2022), disserta que, existem vários tipos de eventos, sendo classificados através de seu planejamento e organização, havendo como consequência

momentos oportunidades para as comunidades presentes passem a ter um contato efetivo, de maneira a produzir um público interligado, em diferentes momentos possuindo interação e troca coincidente de ideias, como uma consequência ao planejamento. Em consequência desse planejamento no qual está presente por trás da realização de um evento, foi-se criando ao longo do tempo, um mercado voltado para o mesmo, havendo como consequência uma emersão e crescimento na indústria nacional, necessitando e demonstrando que é capaz de produzir lucro e empregos, no qual a cada dia é mais necessário especialização, organização e planejamento.

Os eventos científicos são as formas mais comuns dos pesquisadores informar e comunicarem suas descobertas científicas e discutirem os resultados de suas pesquisas, conforme argumentam Hayashi e Guimarães (2016) em um estudo que buscou retratar os padrões de comunicação em ciência e tecnologia, os autores mostraram a importância das conferências, cursos, workshops e outros tipos de reuniões científicas e multidisciplinares, visando a importância da comunicação científica que diz respeito a um ciclo de atividades, que incluem a disseminação, a produção e o uso da informação.

Esses eventos permitem ressaltar o orgulho das comunidades locais, segundo Carvalho (2011) disserta sobre a importância que os eventos culturais podem proporcionar a uma comunidade, como a interação social e no desenvolvimento do seu potencial, fortalecendo a tradição e os valores. Esses eventos são mecanismos para preservar e reavivar tradições e fortalecer culturas antigas.

De acordo com Semeão (2011), as relações governamentais prevalecem pelos princípios da cidadania e civilidade e os eventos possibilitam garantir contatos e finalizar relacionamentos negociais e políticos embasadas na moral, na ética e transparência. Também pode -se definir em diversos tipos, unidos com o mesmo objetivo, reunir pessoas importantes para um determinado estado, país e região, em todas as esferas, níveis e instâncias, onde mostram ações e prestam contas sobre as realizações do governo.

Santos, N., (2018) caracteriza que, os eventos institucionais são uma forma de comunicação interna e externa, pois ao mesmo tempo que favorecem e divulgam as mais diversas atividades da Instituição, oferecem conhecimento e crescimento não só aos seus alunos e servidores, mas a todos que se interessarem em participar destes eventos, e buscam, cada vez mais, a inclusão interdisciplinar marcada na comunicação interna eficiente, no engajamento por parte do público envolvido e no fortalecimento da identidade institucional. Já os eventos sociais são caracterizados pelos lançamentos de produtos/serviços, eventos para arrecadar fundos para instituições e premiações por resultados alcançados, eles têm por finalidade um estreitamento

de relacionamento com clientes/parceiros. O público desses eventos é específico das organizações.

2.3 Contexto histórico e socioeconômico de Sinop-MT

Sinop é um município brasileiro, no estado de Mato Grosso, situado na região Centro-Oeste do país. Conforme estimativas do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) (2023), possui 196.067 habitantes, estando à 479km da capital do Mato Grosso, Cuiabá. Sua denominação deriva de Sociedade Imobiliária Noroeste do Paraná, nome da empresa responsável pela colonização do norte do Mato Grosso.

Conforme Santos, F., (2011), em seu livro *Raízes da História de Sinop*, na década de 1970, época em que o Brasil vivenciava o regime militar e tinha como Presidente Emílio G. Médici, divulgava-se a ocupação da Amazônia, que abrange os Estados do Acre, Rondônia, Roraima, Amazonas, Amapá, Pará, Tocantins, Oeste do Maranhão e Mato Grosso, como um imperativo da segurança e da integração nacional. Entretanto, embora houvesse uma parcela de efeitos positivos, a ocupação da Amazônia fracassou por motivos de várias distorções do projeto, como a não realização das promessas iniciais.

Ainda de acordo com o autor, no mesmo momento em que o governo coloca em prática a sua ocupação, tutelada pelo Estado, é iniciado a política de ocupação através da iniciativa particular, atraindo empresários e colonizadoras para a região. Nesse cenário é que a Colonizadora Sinop, com sede na cidade de Maringá-PR (Paraná), é induzida para o Estado de Mato Grosso, adquirindo uma grande área de terras para a realização do seu projeto de colonização. Em pouco tempo, os colonizadores Ênio Pipino e João Pedro Moreira de Carvalho, idealizaram o projeto de colonização que viria a ser desenvolvido em uma área de 396.017 hectares.

De acordo com Ferreira (2015), o processo de ocupação da área urbana do município se iniciou em 1972, durante a aquisição de mais de 500 mil hectares de terreno. As primeiras ruas da cidade de Sinop começaram a ser abertas em maio do mesmo ano, como a avenida Mogno, conhecida atualmente como avenida Júlio Campos, sendo a principal avenida do município na época atual, além de outras, como avenida dos Jacarandás, rua dos Lírios, rua das Primaveras, assim por diante. Com a chegada das famílias pioneiras à cidade, advindas em sua maioria dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, começaram a ser construídas as primeiras residências e salões comerciais na região.

Sinop (2022), apresenta que a fundação ocorreu dois anos depois das aberturas das vias e da chegada das famílias pioneiras. Concretizando-se no dia 14 de setembro de 1974, sendo realizado a solenidade de fundação com o hasteamento e apresentação das Bandeiras na entrada da cidade. A cidade foi evoluindo cada vez mais, com a chegada constante de novas famílias, comerciantes, agricultores, entre outros, ocorrendo a abertura de diversas chácaras, sítios e fazendas para o plantio de café, arroz, pimenta do reino, milho e criação de gado. Sinop fazia parte do Município de Chapada dos Guimarães, porém, pela longa distância entre os dois, o município não possuía condições de oferecer assistência a região. Com isso, em 29 de junho de 1976, Sinop eleva-se à categoria de Distrito, passando a ter direito de eleger seus representantes para o Poder Legislativo do Município (SANTOS, F., 2011).

Com a evolução da cidade, Sinop vivência um momento de intenso desenvolvimento, com obras de infraestrutura, saúde e educação que estão em andamento, economia aquecida e turismo em ascensão. Para continuar avançando e suprimindo as necessidades de toda a população e o crescimento constante da cidade, está em andamento o maior pacote de obras de Sinop com investimentos em pelo menos 15 frentes de trabalho, com aplicação de quase R\$200 milhões em construções de 7 escolas, asfaltamento de vias e avenidas, reformas de unidades de saúde e recuperação de estradas. A campanha, que leva os investimentos e o nome da cidade para mais longe, divulga a transformação que é feita no município em várias áreas (STELA, 2023).

Em constante evolução, a cidade de Sinop atinge recorde em histórico de movimentação de passageiros em 2022, no aeroporto Municipal de Sinop (João Batista Figueiredo), registrando a maior movimentação de passageiros da história do terminal, entre embarques e desembarques, durante o ano de 2022, em relação ao mesmo período de 2021, representando um aumento de 75,73%, se comparado ao ano anterior. Com isso pode-se reparar que a logística de Sinop é de excelência, e a região toda busca fazer seus voos aqui. Essa procura é por todas essas opções de voos diretos, conexão de Sinop com os principais aeroportos do Brasil. O aeroporto mostra que esse desenvolvimento é de muita relevância, hoje tem três das principais aeronaves de voos comerciais do país, pousando aqui em nossa região (KIENEN, 2023)

Conforme exposto pela Câmara Municipal de Sinop MT (2023) a Lei de incentivo à atividade tecnológica e inovativa, visa o desenvolvimento no município de Sinop/MT, com isso permitindo que o município se posicione como um polo de desenvolvimento econômico e tecnológico, não só de Sinop, mas de toda região. onde tem demonstrado um crescimento econômico notável nos últimos anos, superando a média estadual em termos de taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). Entretanto, é fundamental garantir que esse

crescimento seja sustentável e diversificado, com a criação de um ambiente favorável à inovação. A aprovação da lei de inovação no município de Sinop é essencial para impulsionar o desenvolvimento econômico, fortalecer os setores existentes e promover a criação de novos negócios.

2.4 Desafios na implementação de um centro de eventos e convenções

De acordo com a ABRAPE (Associação Brasileira dos Promotores de Eventos 2022) o setor de eventos foi o mais prejudicado após um longo período de paralisação provocado pela pandemia do Coronavírus (covid-19), inúmeros negócios e trabalhadores foram os afetados pela pandemia, o setor de eventos principalmente, que foram as últimas práticas liberadas para retomar o funcionamento, devido ao grande risco de propagação da doença.

Um levantamento feito pelo Ministério da Economia (2022) revelou que as atividades mais afetadas no ano de 2020 foram justamente aquelas de cunho artístico, criativo e de espetáculo. Diante disso, as circunstâncias restritivas adotadas pela pandemia Covid-19, o mercado de eventos sofreu uma queda brusca que impactou o PIB mundial e brasileiro, e a geração de empregos diretos e indiretos. O que fez com que o cenário do setor se reinventasse, adaptando-se conforme as alternativas encontradas.

Além do setor de eventos sofrer drasticamente com a pandemia, que impactou de forma agressiva o setor de eventos, Santos, N., (2018) destaca que a acessibilidade se torna também um grande desafio quando falamos em concepção de um espaço com demanda de utilização e fluxo de pessoas, que são questões que dependem de maior porte, para implantar de fato acessibilidade nos equipamentos e isso precisa ser mapeado e entrar em pauta. A dimensão da acessibilidade precisa entrar no planejamento e pensamento para garantir o acesso de todos.

Nesse sentido, promover a acessibilidade nesses espaços culturais para pessoas com necessidades especiais e novos públicos e propiciar a eles o protagonismo é trabalhar pela garantia do direito de participação de todo ser-humano na vida cultural da comunidade. O conceito de acessibilidade universal está originalmente relacionado à concepção de ambientes, serviços e produtos que considerem o uso de todos os indivíduos, independentemente de suas limitações físicas, sensoriais e intelectuais (SARRAF 2013).

Aliada a questões de inclusão e acessibilidade, a segurança também é uma pauta de suma importância quando se destaca a concepção de algum evento Santos, N., (2018) destaca que obter um ambiente seguro deveria ser uma prioridade, como a instalações de câmeras de vigilância, drones, sistemas de identificação facial, e outras tecnologias são de suma

importância para monitorar grande fluxo de pessoas e responder a incidentes de segurança de maneira eficaz e assim garantir a segurança em grandes eventos. Isso é uma tarefa complicada que demanda uma combinação de análise de risco, planejamento meticuloso, treinamento rigoroso, e aplicação de tecnologia avançada.

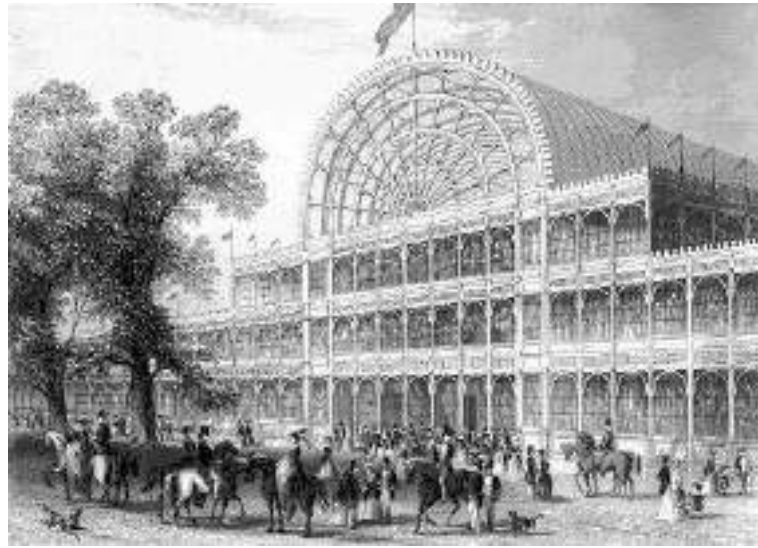
Com base nessas informações, Sarraf (2013) conclui que a formação de público é um dos principais desafios dos espaços culturais e da produção cultural e tem como agravante a crise econômica, política e educacional que o Brasil enfrenta. A Acessibilidade Cultural, nesse contexto, pode ser uma aliada nas inovações necessárias e na reinvenção da produção cultural, criando espaços acolhedores e ergonômicos, discursos mais democráticos e recursos de comunicação e mediação multissensoriais que consideram novos públicos e novas formas de acessar e fruir espaços, serviços e produtos culturais.

2.5 Arquitetura aplicada a centros de eventos e convenções

As reuniões para discutir ideias e opiniões, realizar festividades e ensinamentos, existe desde o período paleolítico. Nessa época podemos entender que os eventos eram realizados em torno de uma roda de fogo ou dentro de uma caverna atendendo as necessidades do período. Porém, com o passar do tempo, com o avanço da tecnologia, da arquitetura e da cidade, passaram a ser criados espaços cada vez mais planejados, qualificados e adequados para este fim. Os humanos passaram a qualificar as tipologias dos eventos, dessa forma surgiu a necessidade criar diferentes lugares para a realização dessas atividades (TRENTO, JORGE, JORGE FILHO, 2022).

Conforme os autores supracitados, foi no decorrer do período industrial que surgiu o primeiro centro de convenções destinado a esse propósito, que foi o The Cristal Palace (figura 01) que é localizado em Londres, Inglaterra. Foi uma grande construção feita em ferro fundido e vidro, feita para receber a primeira exposição internacional de indústria, a exposição de 1851. Diante das demandas da época, estes espaços atendiam às necessidades, no entanto, com a evolução da tecnologia, da arquitetura e das cidades, cada vez mais o homem modificou essas edificações, ficando de acordo com o que era indispensável naquele tempo.

Figura 01: The Cristal Palace, 1783.



Fonte: Archdaily, (2013)

De acordo com Leite (2018) cita, o pavilhão exposição contava com espaço com 90 mil metros quadrados e foi construído com estruturas pré-fabricadas de ferro forjado e vidro. O público ficou surpreendido com a execução desse projeto, devido toda sua exuberância com um fechamento de vidro de 564 metros e uma estrutura de ferro, composto por 124 metros de largura, levando um tempo ágil de construção maior do que estimado.

Desde a primeira exposição estava a vista um tratamento que anunciava toda a construção funcionalista que teria destaque, sendo elas: o uso do metal e vidro, amplitude e luz, com materiais padronizados. A forma como foi pensado o edifício The Cristal Palace se converteu em símbolo de funcionalismo, mostra claramente os anseios da indústria na busca de caminhos que levariam a uma eficiência cada vez maior na produção de um prédio. Assim, sinalizando e confirmando os avanços da indústria até aquele momento (LEVY, 1998).

Esse tipo de edificação havia se tornado uma tendência inevitável, nessa mesma época foi inaugurado o primeiro centro de convenções, em Nova York, Por volta dos anos 70 já havia cerca de 15 centro de convenções localizados na região nordeste dos Estados Unidos, Em torno de dez anos depois, centenas de outros similares já estavam em andamento, atendendo a demanda de vários encontros pelo mundo (LEITE, 2018).

2.6 Conforto acústico aplicado a centro de eventos e convenções

A acústica é a ciência do som e da audição, trata-se da qualidade sônica de recintos e de edificações, da transmissão do som pela voz, por instrumentos musicais ou por meios elétricos.

Também pode-se descrever como o conjunto de fenômenos de reflexões e absorções sonoras que, num dado ambiente, podem favorecer ou prejudicar a boa audição. Considerando isso, é evidente sua importância no desempenho de locais destinados à comunicação. A transmissão da mensagem é essencial em espaços destinados a reuniões, palestras, eventos ou ensino, como auditórios, salas de conferências ou salas de aula, os quais podem ser otimizados com a aplicação de análise acústica (COSTA, 2019).

Apresentados as devidas definições, Assis (2019) afirma que as soluções acústicas têm sido de grande valor nos dias atuais. Com o adensamento das cidades e o aumento de ruídos emitidos no meio urbano, as técnicas construtivas acústicas se tornaram ferramentas indispensáveis para a construção civil. Com o avanço da tecnologia e o aumento de eventos que reúnem muitas pessoas, o conforto acústico oferece vários benefícios, como a inteligibilidade, que é a principal característica acústica de um ambiente pois reflete o grau de entendimento das palavras em seu interior.

Levando em conta toda a sua importância na sociedade atualmente e todos os meios dispostos para resolver os problemas que se tinham nos tempos antigos, não havia muitas opções de como conduzir um evento com conforto acústico, pois eles não possuíam eletricidade, microfones, mesas de som, amplificadores ou alto-falantes. Todos estes instrumentos foram criados no final do século XIX, entre 550 a.C. e 220 a.C na Grécia antiga, onde não existia a sonorização do jeito que conhecemos hoje. Ainda assim, locais destinados a grandes reuniões e teatros que comportavam inúmeros festivais fizeram parte da cultura grega, em alguns casos envolveram milhares de pessoas. Sobre esse ponto de vista, inicia-se uma grande inovação nas características dos ambientes, de forma que a mesma fosse propícia ao som (COSTA, 2019).

Dada a definição, evolução histórica e sua significativa importância à vida humana, pode-se complementar também que com o constante crescimento das cidades e como isso vem impactando a cada dia que passa um aumento dos níveis de ruído de fundo e de ambientes com insuficiência de qualidade sonora. Espaços fechados com funções multiuso, destinados à realização de atividades, como apresentações de teatro e de música, com e sem o uso de sistemas amplificados que apresentam boa qualidade acústica, são pouco encontrados no mercado. O problema com a acústica é comum na maioria dos ambientes construídos. As empresas que trabalham neste segmento de mercado, muitas vezes, por falta de interesse, recursos e por falta de orientação, acabam oferecendo um baixo padrão de qualidade em termos de conforto acústico (CUSTÓDIO; GERGES, 2006).

Nos dias atuais, as questões acústicas são outras: as reuniões antes feitas ao ar livre se encontram agora em ambientes fechados, não necessitando mais de se localizarem em pontos remotos da cidade. Porém, há uma problemática nova diante do desenvolvimento da sociedade e das grandes cidades, afinal os ambientes urbanos proporcionam ao homem uma condição habituada com o ruído ambiental em níveis elevados. Os problemas atuais precisam de soluções que impeçam o som exterior aos teatros ou auditórios entrem em seus interiores e que visem a qualidade acústica interna de forma que garanta tanto a compreensão da fala, quanto para que a música seja agradável. Portanto, entrando assim nos conceitos de isolamento e tratamento acústico (COSTA, 2019).

3. ESTUDO DE CASO

3.1 Internacional – Centro Internacional de Convenções Los Cabos – México

O centro de convenções Los Cabos foi constituído no México no ano de 2012, teve seu projeto idealizado pela equipe FR-EE | Fernando Romero Enterprise e dispõe de uma área de 54.000 metros quadrados. Sua origem foi especificamente para sediar a reunião anual da cúpula econômica do G20 em 2012. A edificação se localiza ao lado de uma comunidade de golfe particular, O Club Campestre San José, dispondo das vistas da paisagem desértica de um lado e o Golfo da Califórnia no outro (ARCHDALY, 2014).

O edifício que possui uma capacidade para 6.500 pessoas em 5.400 m², para acomodar uma diversidade de usos para o encontro do G-20 e futuras convenções, festivais e eventos. Em relação a simbologia do edifício ele foi idealizado de forma simples porém imponente pois o seu objetivo principal era ser sede da cúpula do G-20. Logo, apesar de não possuir uma brutalidade ou rusticidade em sua aparência, ainda é possível identificar a sua nobre e importante posição frente aos eventos que iria acomodar (SILVA, J., 2017).

Para a realização da construção, foi necessário o nivelamento do terreno pois era irregular, onde as áreas com maiores desníveis foram destinadas para a construção dos estacionamentos e acessos à edificação e o centro de convenções encontra-se na parte mais alta do terreno, produzindo uma vista panorâmica de toda a cidade. O centro de eventos fica localizado em meio as montanhas desérticas, longe da cidade, por isso demandam a necessidade de automóvel para chegar até o local. Seu entorno possui algumas vegetações rasteiras e palmeiras típicas da região. Seu acesso principal é dado pela Av. Frojadores, o qual possui um estacionamento e a ela se ligam algumas vias não identificadas, na entrada lateral se encontra o maior estacionamento, dando acesso também a edificação, observa-se na figura 02 (ARCHDALY, 2014).


Legenda:
 Estacionamentos

Figura 02: Localização Centro Internacional de Convenções Los Cabos



Fonte: Google maps (2023), adaptado pela autora

Na planta baixa da edificação, (Figura 03), nota-se a entrada pelo lado esquerdo, o terraço e o restaurante, ao lado direito observa-se a disposição das salas de exposições, contando com três salas, abaixo se vê as salas de convenções, contendo então ao total oito salas (ARCHDALY, 2014).

Figura 03: Planta baixa, Centro Internacional de Convenções Los Cabos



Fonte: Archdaily (2014), adaptado pela autora

A construção foi finalizada em menos de sete meses, isso só foi possível pois a estrutura foi feita com elementos pré-fabricados de concreto e aço realizados em apenas três meses.

Ainda expondo o sistema construtivo o fechamento utilizado no centro de convenções é uma pele de vidro que envolve todas as fachadas, aumentando permeabilidade visual externa à construção, porém, não possibilita a visão interna da edificação devido ao uso de vidro espelhado, esse elemento permite boa entrada de sol para iluminação natural no ambiente, diferencial para uma construção sustentável, como visto na figura 04 (SILVA, J. 2017).

Figura 04: Fachada, Centro Internacional de Convenções Los Cabos



Fonte: Archdaily (2014)

A estética e o conforto trabalham em conjunto, pois na edificação se encontra a maior fachada verde já realizada do mundo, que conta com um sistema de irrigação controlada e prevê a redução do consumo de energia e água. Tanto em seu externo como em seu interno, (figura 05A e 05B) e serve para amenizar o impacto do calor na edificação, contribui na filtragem do ar, proporciona circulação do vento e auxilia para uma melhor sensação de conforto térmico (SILVA, J. 2017).

Figura 05A e 05B: Fachada verde.



Fonte: Archdaily (2014)

Devido estar inserido em meio ao deserto, e assim exigindo mais dos equipamentos, usando técnicas para meios de captação de energia solar, por meio de 1000 placas fotovoltaicas

e iluminação indireta na cobertura. A cobertura é um seletor prisma retangular que envolve toda a edificação, ele também abriga as placas fotovoltaicas (figura 06) e pequenas aberturas para iluminação natural interna (SILVA, J. 2017).

Figura 06: Placas fotovoltaicas



Fonte: Archdaily (2014)

Como exposto na (figura 07) o método utilizado no Centro de Convenções para economia de água, foi a reciclagem de água pluvial, que é um recurso que busca de maneira geral implementar um sistema apto a estabelecer a reciclagem de água de chuva necessariamente para fins não potáveis, como em descargas, diversas lavagens, irrigação dos jardins, entre outras atividades (PALOMO et. al. 2022).

Figura 07: coleta e reciclagem de água

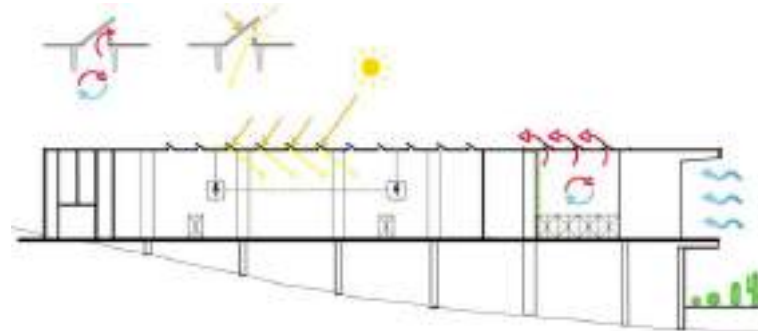


Fonte: Archdaily (2014)

Além de coleta e reciclagem da água, também foi incorporado no projeto o sistema de iluminação zenital, conforme analisado na (figura 08) que é estabelecidas como aberturas horizontais estrategicamente posicionadas na cobertura da edificação, que permitem a entrada direta da luz natural à região interna da edificação. Como vedação, geralmente recebe a aplicação de vidro translúcido em sua face superior, permitindo maior porcentagem lumínica

ao interior. Juntamente com o painel verde permitindo uma maior filtragem de ventilação, auxiliando para uma melhor sensação de conforto térmico (ARCHDALY, 2014).

Figura 08: Sistema de Iluminação Zenital



Fonte: Archdaily (2014)

Em suma, o Centro de Convenções construído em uma circunstância de reunir os líderes das maiores economias mundiais, assim dando passos importantes para garantir o crescimento mundial forte, sustentável e equilibrado no local de reuniões do edifício. Atuando como diversos espaços que podem abrigar os mais variados tipos de conferências, eventos e exposições, assim dando um uso constante ao local, evitando que o mesmo seja perdido. Com tudo podemos perceber que o Centro de Convenções de Los Cabos possui diversos elementos únicos em sua estrutura e soluções arquitetônicas que pode ser utilizado como exemplo para demais centros de convenções (PEREIRA, 2021).

3.2 Nacional – Centro de Convenções Ulysses Guimarães – Brasília

Em 1973 originalmente projetado pelo arquiteto Sérgio Bernardes, idealizou a o Centro de eventos Ulysses Guimarães como um prédio que funcionaria como um espaço cultural, o projeto inicial concebeu o edifício horizontalizado, por dois blocos perpendiculares ao plano da fachada, sustentados por pórticos de concreto armado. Ao longo de sua trajetória a demanda do mercado do turismo na região de Brasília e com possibilidade de receber feiras, convenções, seminários e congressos, o projeto inicial precisava de mudanças de ampliação, foi então em 1978, com planejamento de Luiz Claudio Franco, visto a necessidade de mais alas no edifício, surgiu a proposta de ampliar a edificação, mas, mantendo a ideia inicial dos principais elementos – a ampulheta e a curvatura (SILVA, A., 2014).

Com a ampliação proposta do Centro de Eventos em 1978, foram criadas as alas norte e sul e acrescentada uma cobertura curva, unindo todo o conjunto visto na (figura 09). Do prédio original, que relembra as semelhanças da atual estrutura, foram preservadas a ideia da

horizontalidade, as curvas e o desenho em forma de ampulheta, que antes eram de concreto que com o projeto de reforma, passou a ser revestido por chapas de aço galvanizadas (MUNIZ, 2006).

Figura 09: Centro de Eventos Ulysses Guimarães



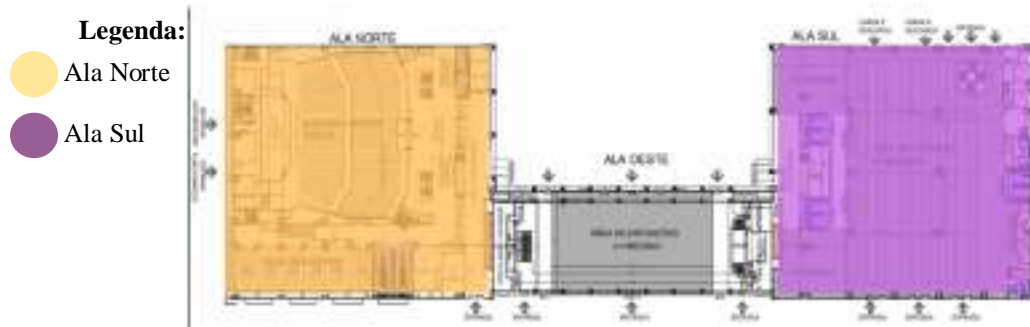
Fonte: Maia (2018)

Inaugurado então em 1978, o Centro de Eventos Ulysses Guimarães (CCUG), foi classificado como o mais sofisticado complexo de convenções e feiras do país, com vocação para ser, também, importante centro cultural de Brasília, originalmente projetado pelo arquiteto Sérgio Bernardes, e reformado por Luiz Claudio Franco, possui 54.000m², com espaço para receber cerca de 10 mil pessoas, sendo hoje, referência nacional para a realização de eventos, palestras, feiras, shows e congressos (SILVA, A., 2014).

O Centro de Convenções que abrigava aproximadamente 1.710 pessoas, passaria a ter condições de acomodar um público de até 7 mil pessoas. Está prevista a construção de um restaurante panorâmico e um mirante na cobertura do prédio, de acesso livre, com árvores e jardins. Os auditórios que tinham capacidade de atender aproximadamente 800 pessoas, passariam a receber um público de até cinco mil pessoas. A área de exposição será duplicada, e o Centro ganhará também um sistema central de ar condicionado (MUNIZ, 2006).

Ainda de acordo com o autor, a Ala Norte exposta na (figura 10) foi inaugurada em 25 de abril de 2005, a Ala Sul foi inaugurada em setembro de 2005 e a conclusão das obras estava prevista para março de 2006 e com a ampliação foi acrescentada uma cobertura curva, que une todo o projeto. A horizontalidade, aliada à imponente fachada, é um acréscimo à vista de Brasília.

Figura 10: Planta baixa térreo, Centro de Eventos Ulysses Guimarães



Fonte: Muniz (2006), adaptado pela autora

O Centro de Convenções Ulysses Guimarães, reformado e ampliado, se transformou em um espaço que projeta Brasília como um dos principais cenários para grandes eventos e feiras nacionais e internacionais. A ampliação da edificação permitiu triplicar a área útil e respeitou os traços do projeto original. A solução estrutural com tubos de aço propiciou vãos livres que viabilizaram o programa arquitetônico elaborado para a renovação do edifício. A reforma do edifício transformou os quatro auditórios em dois cinemas, um teatro e uma sala de concertos e shows; as antigas alas administrativas foram incorporadas aos novos espaços, criando-se dois salões de uso múltiplo com 1.600m² cada um. As novas dimensões do centro de convenções de Brasília o transformaram no maior complexo de eventos e exposições do país (MUNIZ 2006).

Com isso, pode-se observar a importância do Centro de Convenções Ulisses Guimarães como alternativa a realização de grandes eventos em Brasília, destacando-se na captação de eventos a nível regional, nacional e internacional. Pelo projeto dos arquitetos o Centro de Convenções se transformará em mais um ponto turístico da cidade e não somente ser capacitado para atender a grandes eventos nacionais e internacionais. Com esses objetivos a reforma do Centro de Convenções Ulisses Guimarães será um marco para o desenvolvimento do turismo de eventos da cidade de Brasília que obterá com isso, infraestrutura básica e espaços adequados para a realização de eventos desde os de pequeno porte até eventos com renome nacional e internacional (SILVA, A., 2014).

3.3 Regional – Centro de Eventos Dante de Oliveira de Sinop – MT

Inaugurado em 2008, o Centro de Eventos Dante de Oliveira, é um dos principais pontos da cidade, localizado na avenida Alexandre Ferronato (figura 11) com espaço expositivo, e possui um anfiteatro para 750 pessoas, com salas de reuniões, galeria para exposições e estrutura para sediar grandes eventos, diariamente desenvolve-se parcerias com universidades,

entidades voltadas ao evento social e cultural, e até mesmo com empresas privadas. Juntamente com o desejo antigo da Diretoria de Cultura da cidade em junho de 2019 assume e passa a administrar o Centro de Eventos Dante de Oliveira, resultando assim a uma ampliação do espaço que vem para otimizar ainda mais os serviços já prestados (PREFEITURA DE SINOP, 2019)

Figura 11: Localização, Centro de Eventos Dante de Oliveira

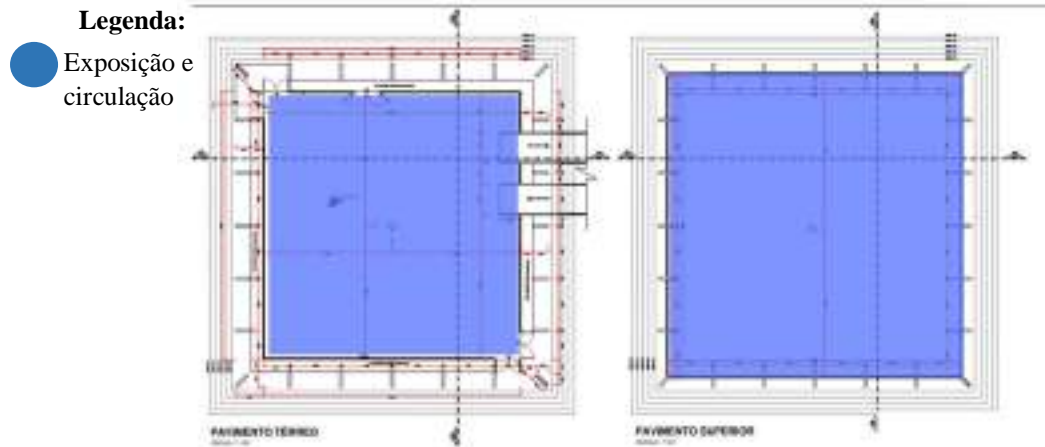


Fonte: Google maps (2023), adaptada pela autora

O Centro de Eventos proporciona um espaço para festividades culturais, da prefeitura, da educação, cursos, congressos, onde esses eventos que envolvam a educação não são pagos, já os privados são pagos, que não envolvam eventos religiosos, jantares dançantes, festa com bebidas, esses não são autorizados para fazer. Há um amplo espaço para realização de exposições e circulação de pessoas (figura 12) sendo os eventos mais recorrentes as refeições de grau, e eventos da educação (Informação Verbal) ¹

¹ Entrevista realizada com a coordenadora responsável Ana Turra no Centro de Eventos Dante de Oliveira em Sinop, em Outubro de 2023

Figura 12: Planta baixa - Espaço expositivo.



Fonte: Fornecido por Ana Turra, adaptado pela autora (2023)

A falta de reforma e manutenção do Centro de Eventos desde a sua inauguração em 2008 é uma questão preocupante. É evidente que a realização de reformas e manutenções possa gerar altos custos, porém, é importante considerar que a falta de cuidado com o espaço pode comprometer a qualidade e a segurança do local. Com a análise do auditório (Figura 13), podemos constatar alguns problemas, como o gesso em condição precária, com manchas de possíveis infiltrações e ondulações, esses problemas podem ser consequência da falta de manutenção adequada. Além disso, com o uso frequente do espaço para eventos podem contribuir para o surgimento de mofo e o mau cheiro. Essa situação não apenas compromete o conforto dos visitantes, mas também pode representar um risco para a saúde. (Informação Verbal) ¹

Figura 13: Auditório



Fonte: Própria, (2023)

A partir disso, pode-se constatar também, a carência de acessibilidade para deficientes visuais, (figura 14) para as pessoas com esse tipo de deficiência a falta de continuidade do piso tátil pode dificultar a locomoção e a orientação dessas pessoas dentro do centro de eventos, tornando o espaço menos acessível e seguro para quem realmente precisa. O uso do piso tátil não é algo que tem relevância no local, ele é colocado somente na entrada, sem continuação até onde é necessário, por ser um espaço grande essa falta de inclusão pode gerar riscos. É importante ressaltar que a acessibilidade é um direito fundamental de todas as pessoas e dar essas garantias de acessibilidade em espaços públicos, é essencial para promover a inclusão e a e oportunidades para todos. (Informação Verbal).¹

Figura 14: Piso tátil



Fonte: Própria, (2023)

Com todos esses prós e contras da localidade, foi percebido que não há *feedbacks* positivos das pessoas que usam e frequentam o lugar. Por ser um espaço público, por não ter tido nunca uma reforma e uma atenção específica é um espaço descuidado. Conforme (Figura 15) carece de boa iluminação, com estrutura do teto a vista, ar condicionado colocado ao centro, com uma estrutura aparente, onde já ocorreu de estar tendo um evento e o ar condicionado desligar, quebrar, por ser equipamentos muito antigos, e manutenção difícil por ser em outra cidade (Informação Verbal) ¹

¹ Entrevista realizada com a coordenadora responsável Ana Turra no Centro de Eventos Dante de Oliveira em Sinop, em outubro de 2023

Figura 15: Espaço expositivo

Fonte: Própria, (2023)

Também pode-se perceber que conforme a visita ao local, tem um espaço reduzido destinado a exposição do acervo do museu da cidade. Atualmente, devido à falta de infraestrutura e local fixo, a instituição optou por expor apenas peças e registros fotográficos da colonização, doados pelas famílias pioneiras da cidade que se encontra em situação precária para visita. Possuindo apenas uma pequena sala para exposição dos itens selecionados, como expõe a (figura 16), não apresentando o acervo completo pela falta de espaço. Além de não se tratar de um local acessível para todos, por possuir acessibilidade limitada, não havendo piso tátil ou rampas, tornando a visita ao local não realizável para todos os grupos e conseqüentemente diminuindo sua atratividade (Informação Verbal).¹

Figura 16: Exposição Museu Histórico de Sinop.

Fonte: Própria, (2023)

¹ Entrevista realizada com a coordenadora responsável Ana Turra no Centro de Eventos Dante de Oliveira em Sinop, em outubro de 2023

Observa-se as análises do local, percebe-se sua grande influência na sociedade, com isso fica evidente que a necessidade e procura da população por espaços adequados é de muita relevância e necessidade. Com acesso a agenda da Instituição, é constatado que o espaço possui eventos o ano todo, em épocas de formaturas, festividades escolares, palestras e congressos. Com toda essa demanda, é evidente a necessidade de reajustes no local, como reforma e adequação a todas as normas e exigências, para assim proporcionar um local mais acessível e adequado para quem realmente precisa (Informação verbal)¹

¹ Entrevista realizada com a coordenadora responsável Ana Turra no Centro de Eventos Dante de Oliveira em Sinop, em outubro de 2023

4. METODOLOGIA DE PESQUISA

Considerando o presente trabalho, na metodologia qualitativa serão apresentados os métodos utilizados no decorrer do trabalho para alcançar o objetivo pretendido. Assim como, as técnicas desenvolvidas no transcorrer da pesquisa, determinadas em etapas. Iniciando por uma pesquisa bibliográfica, para maior aprofundamento e entendimento do assunto, demonstrando a importância dos Centro de Eventos e Convenções para a preservação da memória e da história e a interrelação com a educação da sociedade. As palavras-chaves foram: Evento, cultura e turismo de negócios. Com recorte temporal de 1998 a 2023.

Juntamente com o Google, foi realizada uma revisão bibliográfica em sites de pesquisa como: Google Acadêmico e sites governamentais. O programa Word 2023 foi utilizado para a realização da parte escrita e edições de imagens, juntamente com o programa Excel 2023, para o desenvolvimento de gráficos e tabelas necessários para o entendimento.

Além disso, foi realizado uma pesquisa de campo, dispondo de perguntas organizadas e direcionadas para a população de Sinop-MT visto na Apêndice II, com o intuito de compreender as percepções sociais dos interrogados sobre a viabilidade de implantação de um Centro de Eventos e Convenções na cidade de Sinop. Sendo uma etapa de grande relevância, permitindo obter dados necessários para efetivar e garantir o sucesso do projeto.

Para auxiliar na compreensão das pesquisas realizadas exposta no Apêndice I, o estudo de caso Regional foi direcionado especificamente ao Centro de Eventos da cidade de Sinop – MT, o Dante de Oliveira, lá foi disposto uma pesquisa relacionada a infraestrutura, localização, disposição de ambientes, eventos propostos, e toda a parte de diretoria, ambientes e equipamentos necessários para a concepção de um Centro de Eventos que atenda a região.

5. ANÁLISE DE DADOS

Com o intuito de melhor compreensão do tema, foi desenvolvida uma pesquisa de campo através de um questionário, elaborado com perguntas objetivas e subjetivas sobre a proposta de implantação de um Centro de Eventos e Convenções na cidade de Sinop-MT. Sendo analisado 104 respostas em um período de 30 dias por meio digital, dispondo de grupos variados para melhor potencial de análise do assunto, abaixo segue dados e suas respectivas considerações.

O público feminino faz parte de 38,3% das respostas e 31,7% sendo masculino. O perfil de idade dos entrevistados foi questionado e o resultado obtido foram de que 70,2% possuem entre 18 a 30 anos, 27,9% de 31 a 50 anos, 1,9% de 51 a 60 anos.

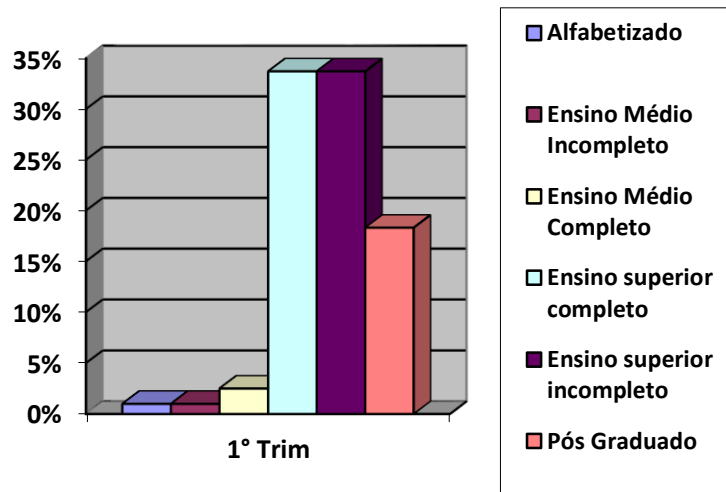
O resultado apresentado possibilita a captação do perfil social de Sinop, compreendendo ser uma cidade jovem com grande potencial de crescimento populacional e econômico. Visto a grande relevância desta parte da população no processo social, a análise demonstra a importância de um espaço atrativo para tal público, a fim de gerar o interesse de visitação e absorção de conhecimentos de eventos de ação educativa da região para o desenvolvimento particular de cada um.

Na terceira questão, representada no gráfico 01, foi abordada a escolaridade dos entrevistados, resultando em 33,7% de pessoas com ensino superior incompleto e 33,7% possuindo ensino superior, sendo as duas maiores porcentagens obtidas. Seguindo de 18,3% dispondo de pós-graduação, 12,5% com ensino médio completo, 1,0% não possuindo ensino médio completo e 1,0% apenas alfabetizados.

Dado as respostas adquiridas, constata-se que a cidade de Sinop possui uma população com nível escolar elevado. Conforme citado por Palmisano e Lima (2020) em um estudo de Índice de desenvolvimento humano, o município de Sinop apresenta as menores taxas de analfabetismo quando comparadas ao Estado de Mato Grosso e ao País. Com isso observa-se

uma das características do município como polo educacional, recebendo estudantes de inúmeras cidades do país, principalmente das regiões vizinhas buscando um maior conhecimento.

Gráfico 01: Questão 03 – Nível de Escolaridade.



Fonte: Própria (2023)

Também foi questionado, a participação em algum evento em um Centro de Convenções, 68,3% das pessoas interrogadas responderam que já dispuseram da oportunidade de participar algum evento em um Centro de Convenções, porém 31,7% relataram que nunca visitaram estes locais, sendo um número significativo de participantes. Com isso, é perceptível o impacto do distanciamento dessa realidade para a sociedade, não possuindo a oportunidade de participação na sua vida cotidiana. O que pode agregar na idealização do projeto, realizando um local acessível de lazer, entretenimento e interação da população.

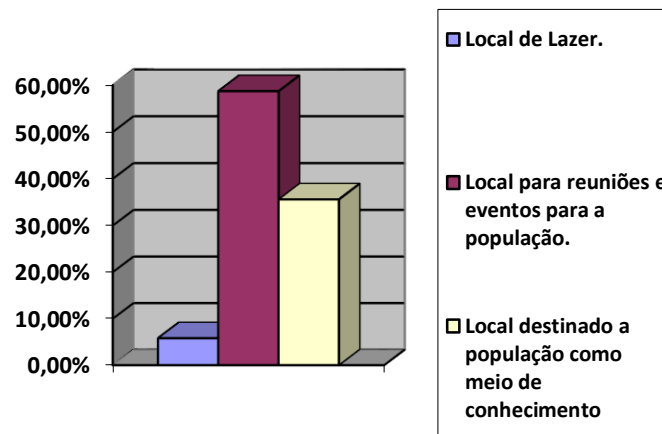
Considerando que na questão 05, que pergunta sobre o conhecimento do local de exposição do acervo da cidade, 41,3% afirmam a falta de conhecimento do local de disposição do acervo do Museu de Sinop, presume-se então a não atratividade deste espaço para a população, pela falta de infraestrutura e elementos convidativos, contudo, 58,7% das pessoas, já possuíam a informação de exposição desse acervo.

Como analisado na questão 08, questionado sobre a importância de ter um espaço destinado especificamente a eventos e convenções, mais de 80% das pessoas, declaram a importância de se ter uma infraestrutura adequada a nossa região.

Dado os resultados obtidos na questão 10, representada no gráfico 02, 58,7% dos entrevistados veem os Centro de Eventos e Convenções como local para reuniões e eventos para a população, e 35,6% como um local destinado a população como meio de conhecimento.

porém 5,8% ainda possuem a ideia de um local somente para lazer. Visto isso, presume-se que diversas pessoas ainda dispõem de um conceito de reunir a população e também como meio destinado a compartilhamento de conhecimentos. Por esse motivo, é de grande relevância disponibilizar um espaço para que essa ideia de reunir e unir pessoas, se mantenham cada vez mais frequentes em nosso meio.

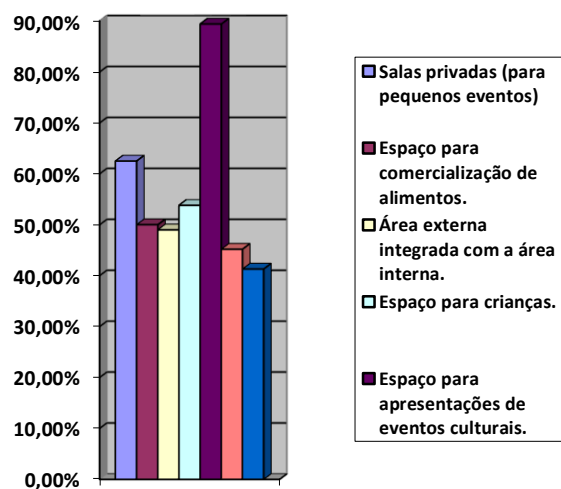
Gráfico 02: Questão 07 – Qual a sua ideia quando falam em Centro de Eventos e Convenções?



Fonte: Própria (2023)

No gráfico 03 analisa-se os resultados apresentados sobre as opções de espaços para compor o Centro de Eventos e Convenções da cidade, obtendo uma conclusão variada, no qual 89,4% afirmam considerar necessário um espaço para apresentações de eventos culturais, 62,3% se interessam em um espaço com salas privadas, para pequenos eventos, entre outros que apresentaram grande relevância.

Gráfico 03: Questão 11 – O que você considera necessário ter em um Centro de Convenções?



Fonte: Própria (2023)

Com este questionário foi possível elucidar sobre a vivência da população em relação a implantação de um novo Centro de Eventos e Convenções na cidade. Reforçando a significância de espaços culturais que promovem o convívio social e a disseminação da cultura local, ampliando a convivência entre os indivíduos, e distribuindo conhecimentos para a população sobre diversos assuntos necessários.

6. O PROJETO

Trata-se de uma proposta de implantação de um Centro de Eventos e Convenções na cidade de Sinop-MT, com o intuito de valorizar a cultura da região, comércios e atividades locais e enfatizar o progresso da cidade até os dias atuais. Integrando um espaço de amostra cultural, eventos para a população, e reuniões de convenções.

6.1 A cidade

Localizada a 500km ao norte de Cuiabá e com 47 anos de fundação, Sinop é a principal cidade do norte do Mato Grosso e a quarta maior do estado, possuindo 196.067 mil habitantes, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) de 2021. Geograficamente sua posição fica a 11°50'53" de latitude sul, 55°38'57" de longitude oeste de Greenwich e 384 metros de altitude, em planície (SINOP, 2023).

Situa-se às margens da BR 163, local por onde passa toda a riqueza do norte do estado, interligando-se com o estado do Pará e fazendo limite com as cidades de Carmem, Cláudia, Sorriso, Tapurah, Vera e Itaúba. Nos dias atuais, Sinop se tornou um polo de referência da região e dentre suas principais atividades econômicas estão a prestação de serviços, a agropecuária, cultivo de grãos, indústria madeireira e a soja que contribui grandemente para a economia local (CUNHA, 2023).

Tornando-se núcleo na saúde, educação e prestação de serviço, Sinop é parâmetro para os municípios vizinhos. Ademais, possui um crescimento aproximado em, pelo menos, 10% ao ano, índice que atrai novos investidores e uma solidificação do setor terciário. O setor primário (agricultura e pecuária) também é fortalecido, contribuindo para o PIB, a preços correntes de Sinop (SINOP, 2023).

6.2 O terreno

O terreno escolhido para a implantação do Centro de Eventos e Convenções de Sinop, está localizado na cidade de Sinop-MT, em uma avenida significativa para a cidade, sendo ela a Avenida Magda de Cassia Pissinati que é considerada a principal via de acesso, é iluminada por superpostes e a rede elétrica mantém um alto padrão de distribuição de energia e completa rede de água e esgoto. O terreno foi definido baseado no fácil acesso, visando também todas as formas de locomoção, dado que a via possui infraestrutura de asfalto para carros e motos. A figura 17 exibe o terreno escolhido representado pelo símbolo de ponto de localização.

Figura 17: Localização do terreno.



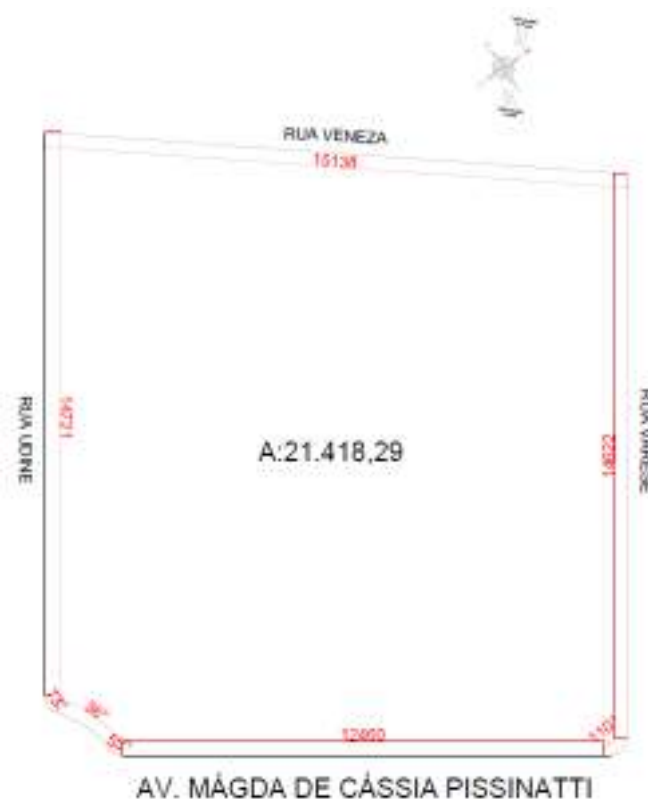
Fonte: Própria, (2024)

O terreno encontra-se a uma distância de aproximadamente 3 km do Supermercado Machado Aeroporto. Em suas redondezas encontram-se edificações residenciais, e uma parte predominante de área verde, ademais está situado próximo ao bairro Jardim Itália.

O terreno apresenta uma topografia plana, necessitando assim de um aterramento para se adequar ao nível da construção, que possui um desnível alto relacionado ao nível da rua. A escolha deste terreno, devido à sua grandiosa área disponível para construção, possibilitou o desenvolvimento de um projeto de edifício térreo, otimizando ao máximo a utilização de todo o espaço disponível para construção. Isso permitiu a integração de jardins dentro da construção, sendo então destinado uma parte para um poço de luz, e um lago disposto ao lado do edifício, com o objetivo de promover a biofilia, trazendo bem-estar e qualidade de vida, além de criar um microclima agradável para os usuários da edificação.

O lote também encontra-se em uma área determinada como área institucional, que é prevista no art. 4º, inc. I, da Lei nº 6.766/79 (Lei de Parcelamento do Solo Urbano), um local do qual a loteadora responsável reserva uma determinada área no loteamento para que haja uma implantação pelo Poder Público municipal de áreas de lazer, equipamentos públicos de uso comum, e locais reservados à comunidade, como escolas, hospitais, pronto socorros, áreas de convivência de idosos, dentre outros, e os sistemas de lazer como exemplo, áreas reservadas para prática de esportes, assim como todos os espaços com fins públicos.

Figura 18: Confrontantes do lote.



Fonte: Própria, (2024)

Conforme a figura 18, o lote totaliza 21.418,29m² e localiza-se na Avenida Magda de Cassia Pissinatti, medindo 124,60 metros de testada. Faz divisa também com as vias coletoras nomeadas como Rua Udiñe, com 147,21 metros, Rua Veneza 151,38 metros e rua Verese com 146,22 metros.

6.3 Estudo Solar e Ventos Predominantes

Segundo Oliveira (2008), o Brasil é definido como um país de clima tropical, caracterizado por elevados níveis de temperatura durante o ano, na maioria das regiões,

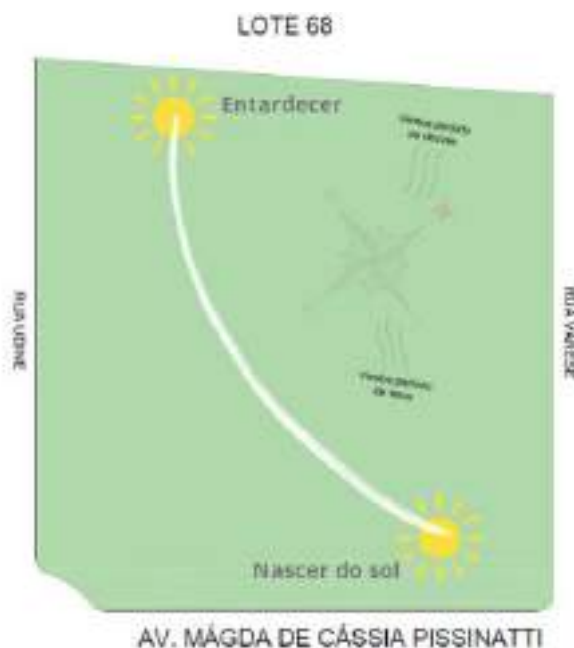
destacando-se o Centro-Oeste, que possui altas temperaturas em todas as estações. O município de Cuiába, no estado de Mato Grosso está entre as cidades mais quentes do país, com médias a cerca de 40°C nos meses mais quentes. A região também se caracteriza por transitar entre o clima quente de latitude baixa e mesotérmicos de tipo temperado das latitudes médias.

Em Sinop, o clima é determinado como equatorial quente e úmido, com expressivas quantidades de chuva durante o verão. Ao longo do ano, em geral, a temperatura varia entre 18°C e 36°C, com média anual de 24,2 °C, os ventos surgem em todas as direções, porém prevalecem nos sentidos leste e sudeste (MAITELLI, 2005).

Na época da seca, são predominantes ventos nos sentidos leste e sudeste e no período chuvoso, ventos nos sentidos Norte e Noroeste, por isso, com o intuito de melhorar a ventilação dos ambientes, recomenda-se desenvolver aberturas nos sentidos Noroeste e sudeste, visto que essas faces possuem maior ventilação. Além disso, aconselha-se a locação de espelho d'água nas regiões leste e sudeste, com a finalidade de aprimorar a umidade do ar durante o período de estiagem (SANTOS, 2013).

A edificação possuirá a fachada orientada à Avenida Magda de Cássia Pissinati, nas direções Sul e Leste. As fachadas laterais ficarão voltadas para a Rua Verese e Udine, nas posições leste/Norte e Sul/Oeste, respectivamente, possuindo brisas para melhorar o conforto térmico. A figura 19 representa o estudo solar do terreno.

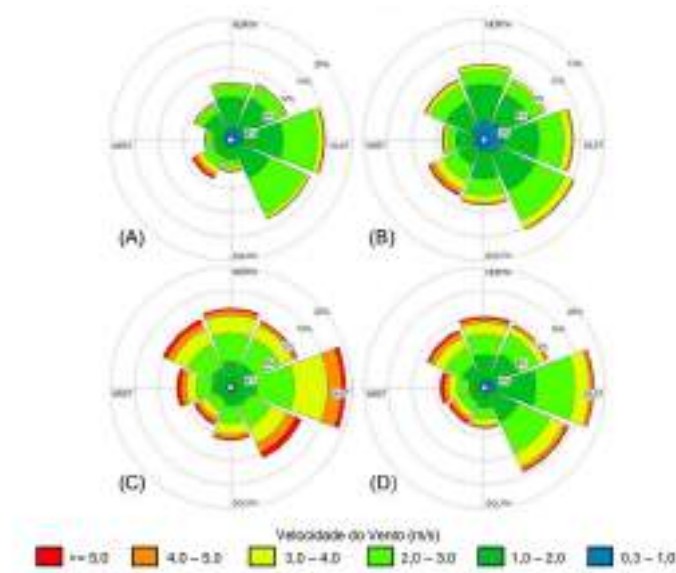
Figura 19: Estudo solar do terreno.



Fonte: Própria, (2024)

Em relação a direção dos ventos predominantes no município, ao analisar o ano todo, observa-se ventos provenientes de todas as direções, dado que no período chuvoso existe grande frequência de ventos vindos do leste, e no período de estiagem do sudeste, com velocidade entre 1,0 e 3,0m/s.

Figura 20: Rosa dos ventos o ano todo, (A) Madrugada, (B) Manhã, (C) Tarde e (D) Noite.



Fonte: Própria, (2024)

De acordo com Sanches (2013), o horário da manhã possui ventos distribuídos em todas as direções, porém com destaque para o Leste e Sudeste. À tarde, apesar de apresentar boa distribuição, também possui uma predominância da direção Leste. Já no período da noite, ocorre um aumento para a direção Sudeste, contudo o Leste continua como direção preeminente, conforme mostra a figura 20, agregando positivamente na ventilação da edificação, dado que incide na fachada frontal e lateral direita do projeto, voltadas para o leste.

6.4 Legislação

Para atender corretamente aos critérios estabelecidos para construção da edificação, o projeto segue a legislação do município. Sendo a Lei Complementar N° 205/2022 do código de obras e edificações uma das principais leis a ser seguida durante a fase de projeto de uma edificação, objetivo é ditar o uso dos terrenos conforme a sua localização e usos da edificação, o chamado zoneamento.

Seguindo as diretrizes normativas fornecidas pelo Código de Obras (2022), para o desenvolvimento do projeto arquitetônico, foi necessário dispor uma vaga de estacionamento a cada 110m² de área construída, sendo 2% do total de vagas para PCD, 5% para idosos, 2% para gestantes e 1 vaga para Transtorno de Espectro Autista (TEA).

O projeto foi realizado respeitando as normas da ABNT NBR 9050:2020, no que se refere ao critério de acessibilidade. Atendendo aos parâmetros de cálculo de rampa, instalações sanitárias PCD (portadores com deficiência), escadas, piso tátil, etc.

As rampas foram dimensionadas de acordo com o Artigo 87 do Código de Obras (2022), possuindo inclinação máxima de 8,33%, sendo dotadas de guarda corpo e corrimão, além de dispor de largura e patamares em conformidade com as normas de acessibilidade.

6.5 Acessibilidade

De acordo com o Gov (2017) o termo acessibilidade significa incluir a pessoa com deficiência na participação de atividades como o uso de produtos, serviços e informações. Alguns exemplos são os prédios com rampas de acesso para cadeira de rodas e banheiros adaptados para deficientes e garantir o acesso e alcance de pessoas a lugares e oportunidades de forma autônoma independente de limitações de mobilidade ou percepção e de idade ou estatura, possibilitando o acesso igualitário de todas as pessoas as atividades.

6.5.1 Vagas de estacionamento PCD

As vagas reservadas para veículos que conduzam ou que sejam conduzidos por pessoas idosas ou portadoras de alguma deficiência possuem 2,50 metros de largura, 5,00 metros de comprimento e dispõem de 1,20 metros de largura, igual ao da vaga para embarque e desembarque, seguindo a norma ABNT NBR 9050:2020, conforme a figura 21.

Figura 21: Vagas de estacionamentos PCD.

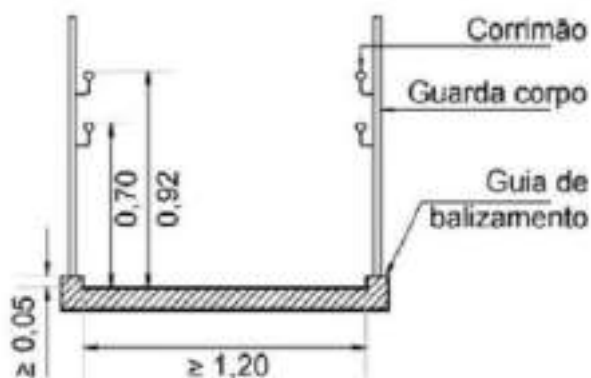


Fonte: PRÓPRIA (2023)

6.5.2 Rampas de Acesso

As rampas consistem em possibilitar a utilização plena por qualquer indivíduo, sendo ou não portadores de necessidades especiais, com todos os requisitos necessários para capacitar esse uso. Possuindo declividade igual ou superior a 5%, tendo a sua inclinação até ou igual 8,33%, de acordo com a normativa ABNT NBR9050:2020 toda rampa deve possuir corrimão como ilustrado na imagem 22.

Figura 22: Corrimão (rampas)



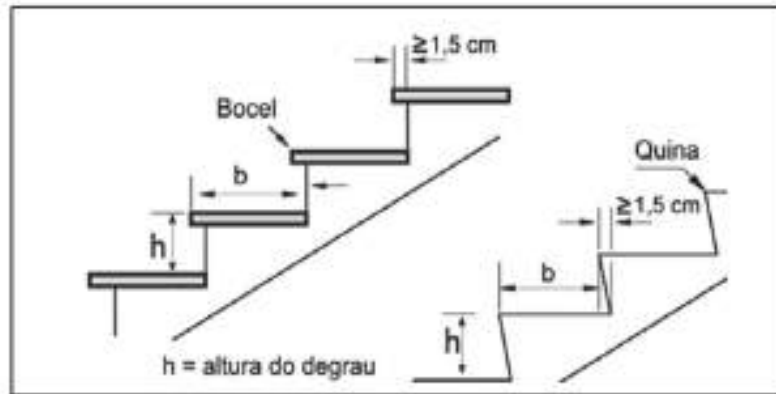
Fonte: ABNT NBR (2020).

6.5.3 Escadas

De acordo com a NBR 9050/2020 as dimensões dos pisos e espelhos devem ser constantes em toda a escada ou degraus isolados. Para o dimensionamento, devem ser atendidas as condições de ter altura h (ver Figura 23) compreendida entre 16 cm e 18 cm, com tolerância

de 0,5 cm; Ter largura b (ver Figura 23) dimensionada pela fórmula de Blondel que consiste no valor da altura de 2 degraus acrescidos do valor da largura de 1 degrau.

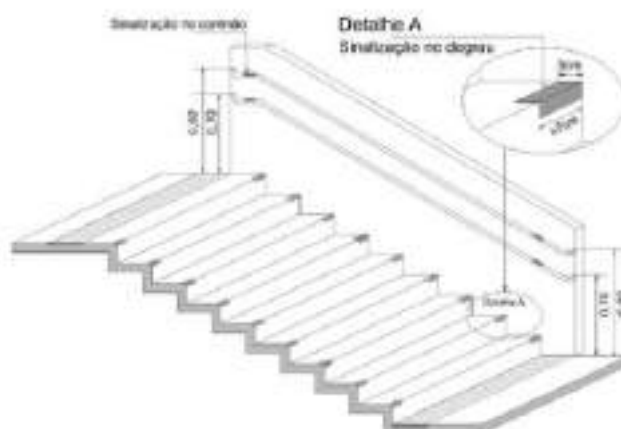
Figura 23: Altura e largura dos degraus



Fonte: NBR 9050 (2020).

Ainda de acordo com a norma NBR 9050/2020 a sinalização visual dos degraus deve ser aplicada aos pisos e espelhos em suas bordas laterais e/ou nas projeções dos corrimãos, contrastante com o piso adjacente, preferencialmente fotoluminescente ou retroiluminado, conforme demonstrado na figura 24, ter igual ou maior que a projeção dos corrimãos laterais, e com no mínimo 7 cm de comprimento e 3 cm de largura.

Figura 24: Sinalização dos degraus

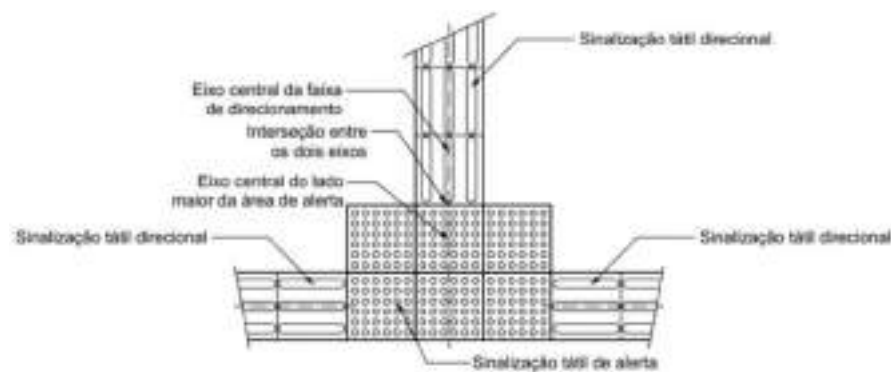


Fonte: NBR 9050 (2020).

6.5.4 Piso Tátil

Como finalidade de orientação, constituindo alerta ou linha-guia, especialmente para pessoas com deficiência visual ou com baixa visão. Dispondo de dois tipos: piso tátil de alerta e piso tátil direcional. Sendo utilizado em toda a edificação para direcionamento e nos estacionamentos acessíveis, conforme mostra a figura 25.

Figura 25: Piso Tátil



Fonte: Lima (2018)

7. CORRENTE ARQUITETÔNICA

A Arquitetura Moderna foi o estilo adotado para o desenvolvimento do projeto do Centro de Eventos e Convenções. De acordo com Fracalossi (2011) esse estilo teve sua origem no Brasil no início do século XX, influenciada pelos ideais de vanguarda, cuja consolidação se deu com a Semana de Arte Moderna 1922, na cidade de São Paulo, que proporcionou enfoques essenciais para a evolução do movimento no Brasil, como a busca por criar uma identidade nacional e o desejo por liberação.

Esse estilo ganhou forças com o surgimento da Escola de Arte Bauhaus, que foi referência para o modernismo, mas acabou se tornando um modelo educacional, pois tende de ver e buscar um novo mundo e um novo homem, formando artistas que projetem construções básicas e funcionais, tanto no mobiliário, como na estrutura em si e na decoração (KAIZER, 2020).

De acordo com Polizzo (2011) a arquitetura moderna possui cinco pontos importantes, sendo eles, pilotis que é a elevação do edifício em relação ao solo, planta livre em que os espaços internos do edifício se tornam mais flexíveis e articulados entre si, fachada livre que é separação entre estrutura e vedação possibilita, além da planta livre, uma fachada com maior liberdade para posicionamento das esquadrias, janelas em fita, que são aberturas generosas que ocupam boa parte da fachada do edifício, proporcionando, assim, mais iluminação nos ambientes internos e vistas panorâmicas do exterior, e por fim o terraço jardim, que é o teto jardim, ou ainda, telhado verde, é uma cobertura habitável, uma inovação frente aos telhados tradicionais.

E dos cinco pontos fundamentais da arquitetura moderna difundidos por Le Corbusier como condição para a existência da experiência moderna do edifício, pelo menos três deles possuem relação direta com a questão da paisagem, sendo amplamente absorvidos pelos arquitetos brasileiros e sendo também possibilitadores de uma articulação harmoniosa e de uma cooperação mútua entre arquitetura e natureza.

Em 1936 foi constituído a obra mais importante para a Arquitetura Moderna Brasileira, que é o Ministério de Educação e Saúde Pública (MES) (figura 26). Baseando-se nos cinco

pilares de Le Corbusier, a edificação é composta de um prisma retangular alto, possui a planta livre nos 14 pavimentos existentes e fachada livre, por estar deslocada dos pilares de seção circular. Na fachada orientada na direção Sul há cortinas de vidro como elemento para proteção solar. Já no sentido Norte possui Brises para essa finalidade, sendo a primeira aplicação em grandes proporções desse item, inventado três anos antes por Le Corbusier (MARQUARDT, 2005).

A repercussão que o edifício do Ministério obteve pôs em foco o Movimento Moderno e representa o momento em que este movimento ganhou impulso, desenvolvendo-se de forma profunda. A partir de então foram produzidas muitas outras obras modernistas, da autoria de vários arquitetos, como Affonso Eduardo Reidy, Oscar Niemeyer, os irmãos Roberto e Lúcio Costa. (PORTES, 2013).

Figura 26: Ministério de Educação e Saúde Pública (MES).



Fonte: Lima (2018)

7.1 Arquiteto Correlato

O projeto tem como referência projetual o arquiteto alemão Ludwig Mies Van Der Rohe, que é reconhecido como um dos arquitetos mais influentes no movimento modernista, também é considerado um dos principais arquitetos atuantes no século XX, assim como um

dos pioneiros na Arquitetura Moderna e precursor da Arquitetura Minimalista. (VIANA, 2017).

De acordo com Coelho (2015) Mies Van Der Rohe é mundialmente conhecido, sendo suas obras caracterizadas por diversos estilos arquitetônicos desenvolvendo assim, um estilo próprio denominado Estilo Internacional, o qual buscava utilizar materiais industriais como o vidro e o aço de maneira racional e simplificada, prezando o funcionalismo.

Mies começou a desenvolver seu estilo durante a década de 1920, combinando as preocupações industriais funcionalistas de seus contemporâneos modernistas com um estímulo estético em direção aos elementos mínimos, rejeitando os sistemas tradicionais de cômodos fechados e confiando fortemente no vidro para dissolver a fronteira entre o interior e o exterior. (ARCHDAILY 2021)

Em 1929 é conhecido um de seus projetos mais famosos, o Pavilhão Alemão da Feira Universal de Barcelona (figura 27), de acordo com o autor supracitado, é conhecido como o edifício moderno que mais foi escrito sobre. Através de um uso inovador de materiais, o pavilhão é caracterizado pela combinação de três materiais ricos: aço, vidro e mármore

Figura 27: Pavilhão Alemão da Feira Universal de Barcelona.



Fonte: ArchDaily (2022)

A obra se tornou um símbolo do modernismo e da missão de Mies van der Rohe de criar um novo estilo que representasse a época. Sua significância se deu pela concretização de seu objetivo, que era expor o avanço técnico-estético através do Pavilhão conseguindo uma fluidez e uma leveza exaltada pela estrutura, representando assim o pensamento moderno, pela

sua singularidade das formas, leveza e a possibilidade de fazer uma arquitetura limpa e simples, sem diminuir seu valor quanto objeto arquitetônico. (BARCHI et. al. 2015).

8. PROGRAMA DE NECESSIDADES

Nas tabelas a baixo encontra-se todos os ambientes do Centro de Eventos e Convenções, divididos em setores, contendo o nome de cada ambiente e sua respectiva área em m² (metros quadrados). O projeto arquitetônico foi desenvolvido conforme os estudos de casos realizados e os requisitos exigidos pelo Código de Obras de Sinop e algumas NBR's.

O projeto dispõe de apenas um bloco, possuindo um pergolado externo na área do café, estacionamento privativo para clientes e local para carga e descarga de produtos.

Tabela 01: Setor de entrada/circulação

Quantidade	Setor / Função	Área Unit (m²)	Total Área (m²)
1	Hall de entrada externo	54,24	54,24
1	Hall de entrada interno	475,19	475,19
1	Circulação	35,85	35,85
			204,76

Fonte: PRÓPRIA (2024)

Tabela 02: Setor de Vendas.

Quantidade	Setor / Função	Área Unit (m²)	Total Área (m²)
1	Loja 01	59,78	59,78
1	Loja 02	54,07	54,07
1	Loja 03	55,06	55,06
			168,91

Fonte: PRÓPRIA (2024)

Tabela 03: Setor Educacional.

Quantidade	Setor / Função	Área Unit (m²)	Total Área (m²)
1	Sala de Atividades 01	43	43
1	Sala de Atividades 02	62,82	62,82
			105,82

Fonte: PRÓPRIA (2024)

Tabela 04: Setor Administrativo.

Quantidade	Setor / Função	Área Unit (m²)	Total Área (m²)
1	Administração	18,00	18,00
1	Almoxerifado	22,50	22,50
1	DML	10,35	10,35
1	Copa	11,25	11,25
1	Acervo	18,35	18,35
1	Sala de Restauro/ Limpeza	27,40	27,40
1	Descanso funcionário	10	10
1	I.S/VEST funcionário mas.	19,17	19,17
1	I.S/VEST funcionário fem.	21,96	21,96
1	IS. PCD masc	5,13	5,13
1	IS. PCD fem	5,13	5,13
1	Circulação	65,20	65,20
			234,44

Fonte: PRÓPRIA (2024)

Tabela 05: Setor de eventos

Quantidade	Setor / Função	Área Unit (m²)	Total Área(m²)
1	Área de exp. e eventos	1.123,00	1.123,00
1	Galeria de exp. permanente	241,15	241,15
2	I.S	56,25	112,5
2	I.S PCD	5,13	10,26
1	Poço de luz	50,51	50,51
1	Copa de apoio	13,57	13,57

1	Depósito	17,91	17,91
1	Som e iluminação	16,29	16,29
1	DML	12,49	12,49
			1.599,68

Fonte: PRÓPRIA (2024)

Tabela 06: Setor de Alimentação.

Quantidade	Setor / Função	Área Unit (m²)	Total Área (m²)
1	Cafeteria	307,41	307,41
2	Lavabo Café	5,13	10,26
1	Depósito	8,12	8,12
1	Cozinha	41,25	41,25
1	Área Externa Cafeteria	94,40	94,40
			461,44

Fonte: PRÓPRIA (2023)

Tabela 07: Setor de eventos 2.

Quantidade	Setor / Função	Área Unit (m²)	Total Área (m²)
1	Auditório	1.322,00	1.322,00
1	Hall de entrada	204,80	204,80
1	Camarim 01	20	20
1	Camarim 02	18,40	18,40
1	Sala reservada	25,61	25,61
2	IS. PCD	7,20	14,40
			1.605,21

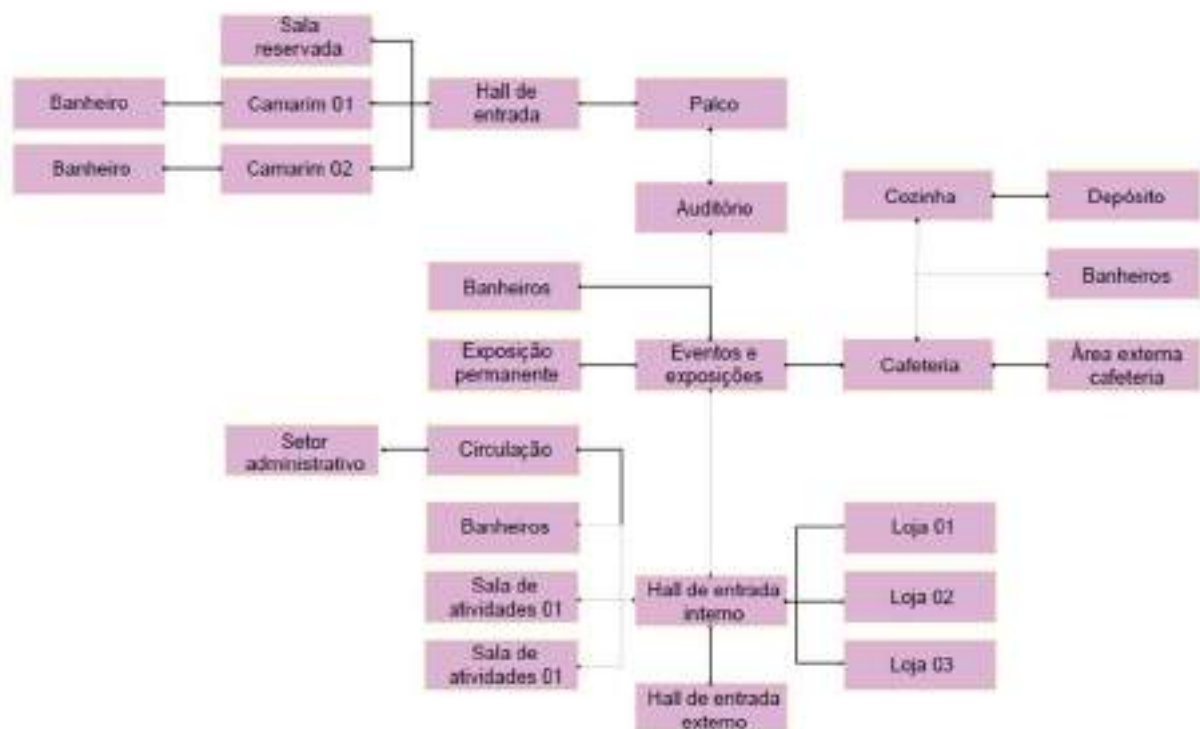
Fonte: PRÓPRIA (2024)

9. FLUXOGRAMA

O fluxograma é um diagrama que representa processos ou fluxos de uma edificação. Geralmente é representado junto com a setorização do espaço, ou consegue, de forma orgânica mostrar, a partir das circulações, como a setorização poderá acontecer. (CARVALHO, *et al*, 2020).

Após a definição do programa de necessidades, setorização foi desenvolvido um fluxograma dispondo todos os ambientes, que pode ser analisado na figura a seguir.

Figura 28: Fluxograma



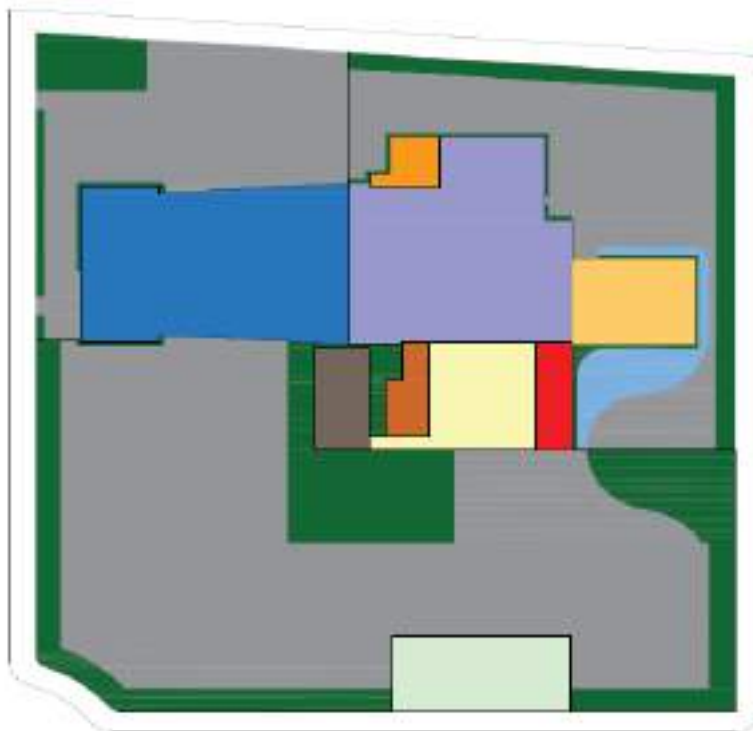
Fonte: PRÓPRIA (2024)

10. SETORIZAÇÃO

O projeto tem o seu acesso no hall de entrada da edificação, representado pela cor amarelo claro na planta de setorização. Na região indicada pela cor vermelha está o setor de vendas, no alaranjado escuro, o setor educacional e em roxo escuro está o setor administrativo, que podem ser acessados pelo setor do hall de entrada.

Logo após está o setor de exposição, na cor roxa clara. Saindo do setor de exposições, está o setor de alimentação, na cor amarela e também o setor de eventos representado na cor azul. No lado de fora da edificação está o setor de vegetações e o setor de calçada e o lago, retratados pela cor verde, cinza e azul respectivamente, todos representados na figura 29 e especificados na legenda.

Figura 29: Setorização



Fonte: PRÓPRIA (2024)

Figura 30: Legenda setorização

LEGENDA		
 Setor de alimentação	 Setor administrativo	 Setor de exposição
 Setor de entrada	 Lago	 Setor de eventos
 Setor de vendas	 Setor educacional	 Setor de banheiro
 Grama	 Pórtico	 Paver

Fonte: PRÓPRIA (2024)

11. PARTIDO ARQUITETÔNICO

O partido arquitetônico usado para o desenvolvimento do projeto do Centro de Eventos e Convenções, foi o uso da biofilia e como ela se faz presente em várias circunstâncias da vida. De acordo com Páttaro (2023) a arquitetura biofílica é uma arquitetura que reconhece a necessidade e a capacidade de multimodalidade sensorial para a percepção do ambiente. A arquitetura é voltada para a visão, mas também é acompanhada pela audição e pelo tato.

Conforme o autor supracitado, os projetos de arquitetura que acompanham o conceito biofílico exploram a percepção do espaço pelo indivíduo através de todos os seus sentidos, de modo que isso lhe proporcione o máximo de interação com o ambiente e, de acordo com os materiais envolvidos, grande bem-estar também.

Na idealização do projeto de Centro de Eventos e convenções, foi analisado o fato dessa estratégia de oferecer qualidade de vida e momentos marcantes a quem frequentar o espaço, onde pode-se explorar os sentidos dos indivíduos e em ter uma reconexão com a natureza e os sistemas naturais, priorizando assim o bem-estar que gera a partir de uma interação múltipla entre o ser humano, as formas, e materiais presentes nos locais.

Com esse objetivo, de trazer melhorias e experiências únicas aos visitantes, foi optado por colocar elementos que possam trazer essa sensação a quem frequentar o local, como o uso de lagos ornamentais (figura 31), que de acordo com Muza (2021) a presença de água no

ambiente perpassa por diversos itens de salubridade e qualidade do espaço, podendo influenciar, quando utilizada diretamente, a umidade do ambiente, o conforto térmico e acústico.

Figura 31: Lago ornamental



Fonte: PRÓPRIA (2024)

Outro elemento utilizado como meio de reconectar o indivíduo com a natureza, foi uma fonte de iluminação natural, que se dá através de um poço de luz (figura 32), Souza, *et al* (2021) disserta que essa alternativa se apresenta como uma solução para melhorar a habitabilidade dos locais, inserindo ventilação e iluminação naturais, essenciais para a vida humana. Seus benefícios estão condicionados ao seu tamanho, e localização.

Figura 32: Poço de luz



Fonte: PRÓPRIA (2024)

Como é possível notar, o Design Biofílico envolve um amplo campo de simbologias e Padrões em arquitetura que estão diretas ou indiretamente ligados a elementos naturais. De qualquer forma, os elementos construtivos que acompanham um design biofílico proporcionam uma conexão do indivíduo com a natureza e proporciona um impacto positivo sobre o ser humano. Luz natural, fluxo de ventilação natural, materiais e cores naturais, formas e padrões biomórficos, são alguns elementos que favorecem experiências desse tipo (PATTARO 2023).

12. SUSTENTABILIDADE

O Centro de Eventos e Convenções possui medidas sustentáveis, com a finalidade de reduzir o impacto ambiental da construção sobre o meio ambiente, o desperdício de materiais e promover mais conforto aos usuários. De acordo com Mendonça e Aguilar (2010) a construção considerada sustentável, possui um sistema construtivo que promove intervenções sobre o meio ambiente, adaptando-o para suas necessidades de uso, produção e consumo humano, sem esgotar os recursos naturais. A Construção Sustentável faz uso de eco materiais e de soluções tecnológicas inteligentes para promover o bom uso e a economia de recursos finitos (água, energia elétrica e outros), a redução da poluição e a melhoria da qualidade do ar no ambiente interno e o conforto.

Uma das alternativas encontradas com o intuito de minimizar os impactos ambientais, foi o uso do aço na estrutura do telhado, que de acordo com INBS (Instituto Brasileiro de Sustentabilidade) (2021) esse tipo de estrutura dispensa o uso de água para a construção na fase de levantamento da estrutura (diferentemente da estrutura convencional de concreto, que utiliza fôrmas de madeira e água para o concreto, por exemplo) complementando também que o aço é 100% reciclável, e com isso, as estruturas metálicas podem ser desmontadas e reaproveitadas, além de possuir alta resistência, possibilitando vencer grandes vãos, devido ao seu menor peso em comparação ao concreto, também gerando menos resíduos ao meio ambiente, pelo fato de ser feito dentro de uma siderúrgica.

Outro elemento usado, e pensado especificamente na sustentabilidade foi o uso dos brises para diminuir o impacto do sol na edificação, visto na figura abaixo. De acordo com

Gomes (2018) essa barreira de proteção trata-se de protetores solares externos, apresentam-se como os mais eficientes, por barrarem o calor antes que ele penetre no ambiente, reduzindo assim as cargas térmicas, melhorando a distribuição da iluminação, permitindo ventilação e diminuindo o consumo energético.

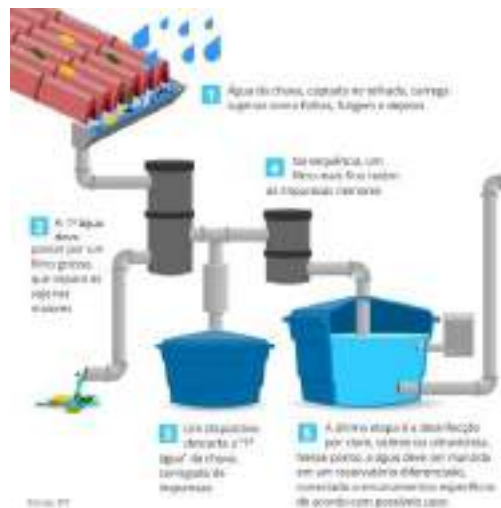
Figura 33: Brises



Fonte: PRÓPRIA (2024)

Como forma de reaproveitamento de água, uma alternativa encontrada foi o uso de cisternas (figura 34) para captação e reutilização de água pluvial, de acordo com Candiotto, *et al* (2015) o uso de cisternas colabora para a diminuição do consumo de água, contribui com o meio ambiente não desperdiçando água, usada especificamente para fins não potáveis, como irrigação de jardins, e minimiza o escoamento do alto volume da mesma nas redes pluviais durante as chuvas fortes.

Figura 34: Cisterna



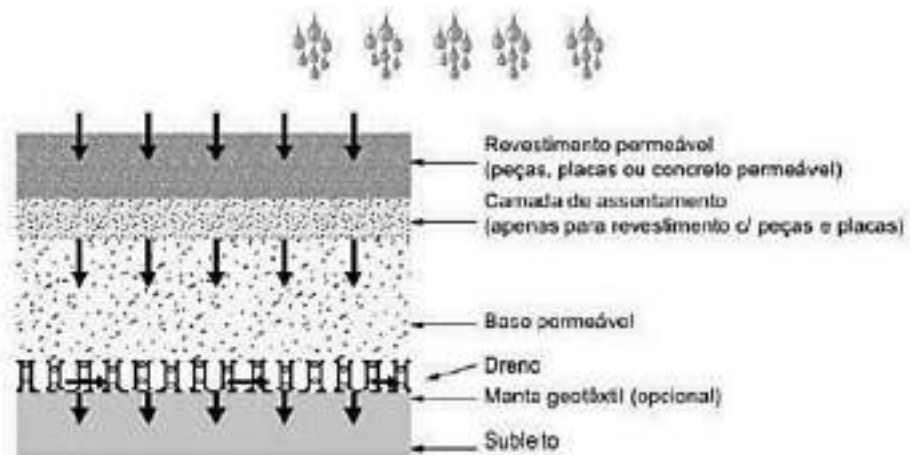
Fonte: Google imagens (2024)

Além disso, foi inserido no projeto o lago ornamental, localizado na parte externa, com vista da cafeteria, com o objetivo de climatizar a edificação e melhorar do conforto térmico. Em razão da água ser um elemento de climatização por meio do resfriamento evaporativo, auxiliando também a elevar a umidade relativa do ar em locais secos, além de ser utilizado como elemento estético (ROMERO; VAVALLO, 2015).

As placas fotovoltaicas também foi algo escolhido na intenção de garantir a sustentabilidade do local, que de acordo com Pereira (2016) a energia fotovoltaica é uma fonte limpa e que seu processo de geração, além de não produzir resíduos, não libera calor residual, de forma que ela não altera o equilíbrio da biosfera e não envolve nenhum tipo de poluição.

O paver drenante como forma de evitar o rápido acúmulo de volumes de água acima da superfície do piso, que de acordo com Schroeder *et al* (2022) o paver drenante possui a função de capturar a água da chuva, permitindo que ela penetre diretamente no solo. Por isso, eles também possibilitam impacto ambiental positivo na prevenção de enchentes urbanas, redução de ilhas de calor e manutenção de aquíferos subterrâneos.

Figura 35: Paver drenante



Fonte: SCHROEDER et al (2022)

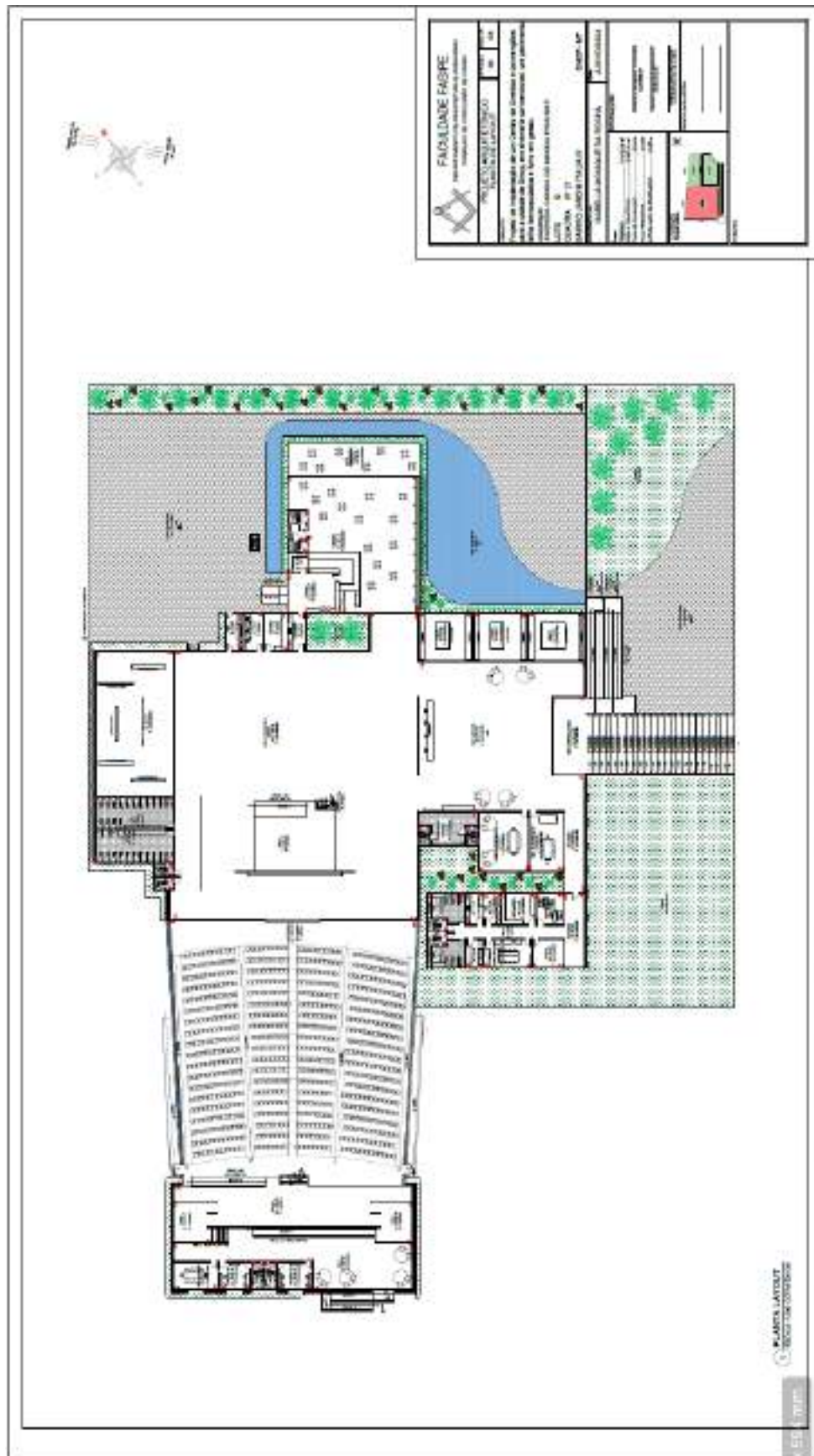
13. PROJETO ARQUITETÔNICO

Conforme as figuras a baixo, o terreno escolhido possui uma área total de 21.418,29m², possuindo uma área de 5.857,61m² para construir, ocupando 25,53% do terreno e totalizando uma considerável área permeável de 32,36% em relação ao terreno. O projeto é disposto em apenas um bloco, dispondo também de uma área para estacionamento, área externa na parte da cafeteria para convivência e lago ornamental.

O projeto está representado da figura 36 a figura 46, as pranchas foram rotacionadas para melhor entendimento das plantas, começando pela implantação do projeto, logo após as plantas layout e plantas baixas, seguido das plantas de cobertura, cortes, fachadas e imagens 3D.

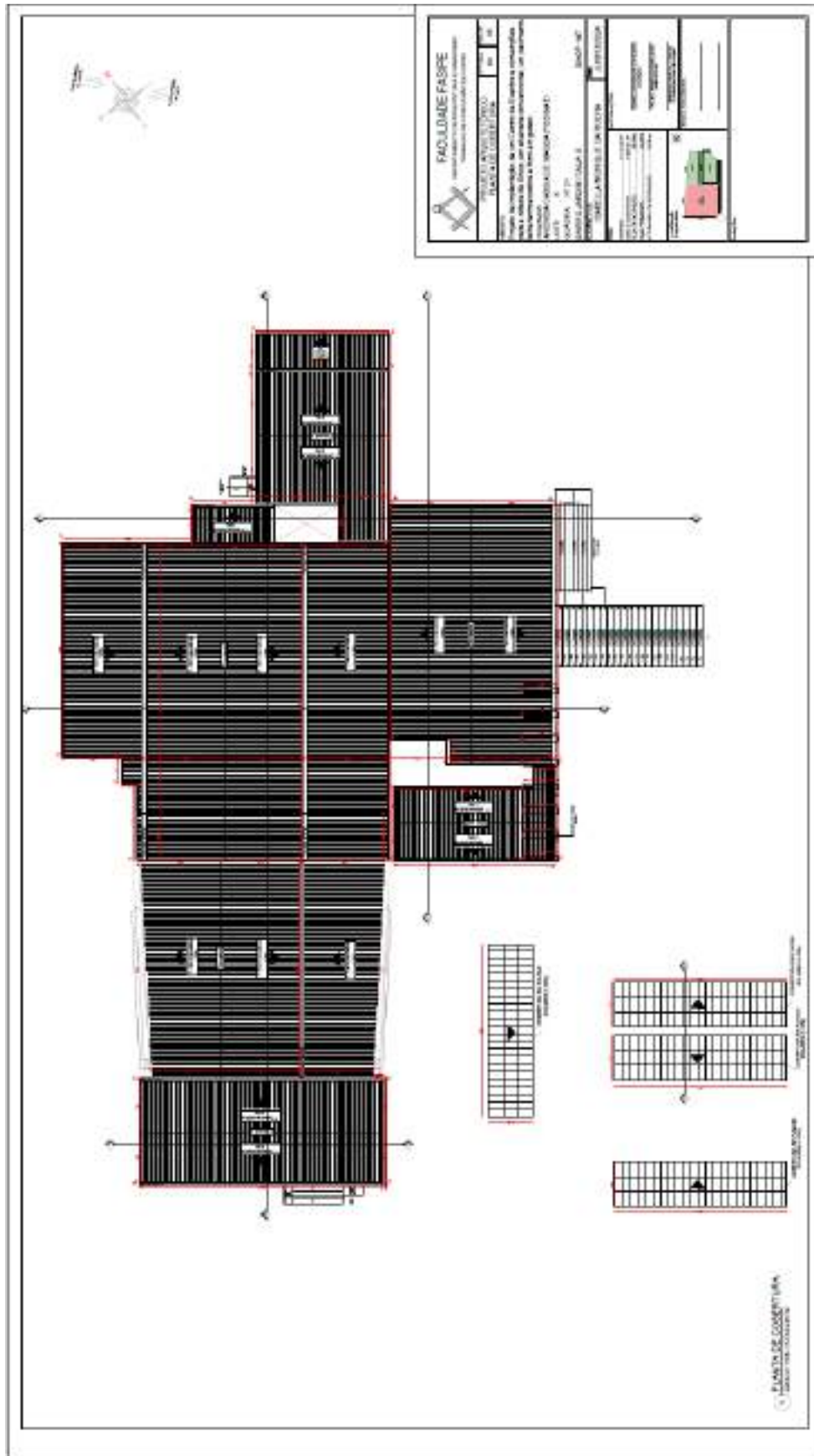
Logo após a apresentação das pranchas estarão as imagens renderizadas do projeto, da figura 51 a figura 60, expondo as fachadas da edificação e contribuindo para a melhor compreensão do projeto desenvolvido.

Figura 38: Projeto arquitetônico- Layout.



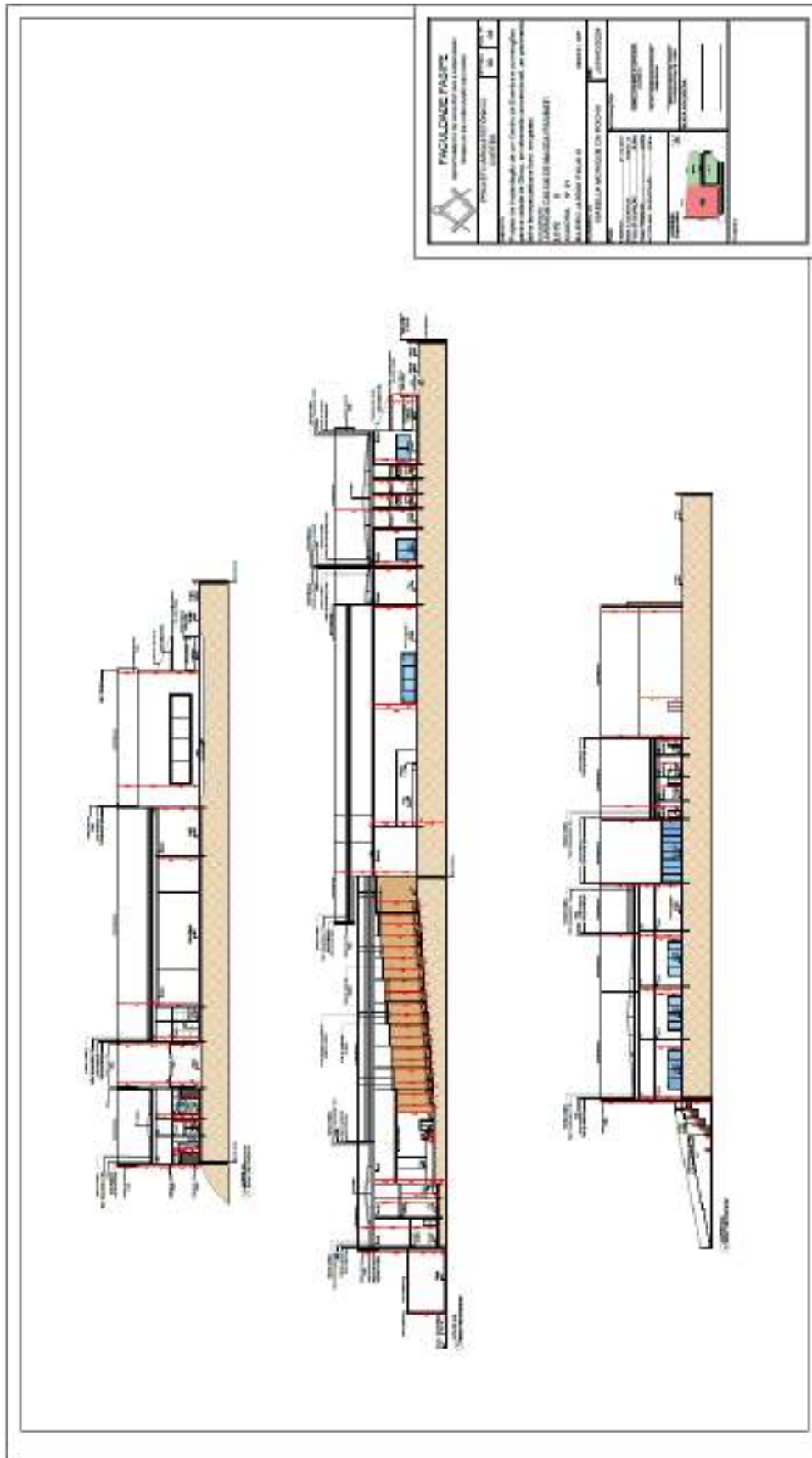
Fonte: PRÓPRIA (2024)

Figura 40: Projeto arquitetônico- Planta de cobertura.



Fonte: PRÓPRIA (2024)

Figura 41: Projeto arquitetônico- Cortes.



Fonte: PRÓPRIA (2024)

Figura 44: Pórtico de entrada Centro de Eventos.



Fonte: PRÓPRIA (2024)

Figura 45: Entrada Centro de Eventos.



Fonte: PRÓPRIA (2024)

Figura 46: Lateral direita Centro de Eventos.



Fonte: PRÓPRIA (2024)

Figura 47: Fundos direita Centro de Eventos.



Fonte: PRÓPRIA (2024)

Figura 48: Estacionamento esquerda Centro de Eventos.



Fonte: PRÓPRIA (2024)

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A exposição de toda a sua devida importância, observa-se se com clareza o papel do Centro de Eventos e Convenções no corpo social como órgão de união, disseminação de conhecimento e da cultura de um povo, registrando fases importantes da história da cidade e conectando passado, presente e futuro. Influenciando culturalmente, educacionalmente e economicamente, enriquecendo a qualidade de vida dos municípios, proporcionando grandes aprendizagens.

Com a apresentação desta pesquisa, foi possível analisar e compreender a necessidade do município em dispor de um local para preservar a identidade da cidade e de sua história, em virtude de que estes espaços cumprem funções sociais e educacionais na comunidade. Levando em consideração a maneira de projetar e idealizar a arquitetura do local, pensando de forma que incorpore a sociedade e seja visivelmente atrativo e acessível para todos os grupos, promovendo inclusão e interação aos visitantes.

Analisando as opiniões pessoais de cada entrevistado através do questionário, pode-se concluir que a implantação de um Centro de Eventos e Convenções na cidade de Sinop seria de relevância significativa para a população. Visto que uma grande porcentagem dos interrogados afirma reconhecer a importância destas instituições para a cidade e para o desenvolvimento pessoal. Possibilitando uma melhora excelente em geração de empregos e aumento da economia da cidade.

Ao final do estudo apresentado, foi depreendido que o ambiente deve considerar a diversificação de espaços e eventos, visto que o centro de eventos é gratuito, mas com os eventos adquire recursos para as manutenções e melhorias necessárias.

O partido que deu forma ao projeto foi o uso da biofilia e como ela se faz presente em várias circunstâncias da vida, proporcionando assim o contato do indivíduo entre o interno e externo do ambiente. Utilizando, também, a corrente arquitetônica moderna, com elementos que remetem ao estilo, além da aproximação com a natureza, trazendo conforto e inúmeros benefícios à edificação.

Em suma, a elaboração dessa proposta de implantação possuiu, como finalidade, a função de desenvolver um local para disseminação de conhecimento para a população de Sinop, além de incentivar o turismo na cidade, promovendo qualidade de vida aos moradores e contribuindo com o desenvolvimento da região.

REFERÊNCIAS

ABRAPE. **Impacto Econômico da Pandemia nos Eventos**, 2022. Disponível em: <https://abrape.com.br/tv-abrape/impacto-economico-da-pandemia-nos-eventos-entrevista-cnn-com-doreri-presidente-abrape-28-05/>. Acesso em: 14 de outubro de 2023.

ACM NETO. Destaca a importância do centro de convenções para o turismo de negócios. **Correio**, Salvador, 2023. Disponível em: <https://www.correio24horas.com.br/colunistas/alo-alo/acm-neto-destaca-importancia-do-centro-de-convencoes-para-o-turismo-de-negocio-0120>. Acesso em: 07 de setembro de 2023.

ALBUQUERQUE, S. S. **A importância dos eventos para o desenvolvimento do turismo**. Brasília, UBCET, 2004. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/438/1/2004_SorayaSousaAlbuquerque.pdf. Acesso em: 19 de setembro de 2023.

ARCHDALY. **Centro Internacional de Convenções Los Cabos / FR-EE / Fernando Romero Enterprise**, 2014. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/601533/centro-internacional-de-convencoes-los-cabos-slash-fr-ee-slash-fernando-romero-enterprise?ad_source=search&ad_medium=projects_tab. Acesso em: 29 de outubro de 2023.

ARCHDAILY. **Clássicos da Arquitetura: O Palácio de Cristal / Joseph Paxton**. 2013. Disponível em: <https://www.archdaily.com/397949/ad-classic-the-crystal-palace-joseph-paxton>. Acesso em: 29 de outubro de 2023.

ARCHDAILY. **Menos é mais: Mies van der Rohe, pioneiro do movimento moderno**. 2021. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/959169/menos-e-mais-mies-van-der-rohe-pioneiro-do-movimento-moderno>. Acesso em: 04/06/2024

ASSIS, G.L. **Técnicas ambientais: O conforto acústico de Arenas e Estádio**. Manhuaçu: UNIFACIG, 2019. Disponível em: <https://pensaracademico.unifacig.edu.br/index.php/repositorioctcc/article/view/1678/1299>. Acesso em: 04 de novembro de 2023.

BARCHI, L., *et al.* **Pavilhão de barcelona: uma obra além do vidro e do aço**. 2015. Disponível em: <https://www.unoeste.br/site/enepe/2015/suplementos/area/Humanarum/Arquitetura%20e%20Urbanismo/PAVILH%C3%83O%20DE%20BARCELONA%20UMA%20OBRA%20AL%C3%89M%20DO%20VIDRO%20E%20DO%20A%C3%87O.pdf>. Acesso em 04 de junho de 2024.

CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP. **16a sessão ordinária da câmara municipal de Sinop MT**. Sinop: Câmara Municipal de Sinop, 29 de maio 2023. Disponível em: <https://www.sinop.mt.leg.br/processo-legislativo/sesoes-plenarias/pautas-das-sesoes/pautas-das-sesoes-2023/pauta-16a-sessao-ordinaria-29-05-2023>. Acesso em: 05 de novembro de 2023.

CANDIOTTO, L.Z.P. *et al.* **Considerações sobre a experiência de construção de cisternas em Unidades de Produção e Vida Familiares (UPVFs) do município de Francisco Beltrão – Paraná.** 2015. N°. 29. V1. 20p. Acesso em: 02 de junho de 2024.

CARVALHO, R. M. F. **Os eventos culturais e criativos poderão ou não contribuir para uma imagem diferenciadora do destino turístico maduro?** 2011. Tese de Doutorado. Acesso em: 14 de outubro de 2023

CARVALHO, B. A., *et al.* **Manual do projeto arquitetônico.** 2020. Disponível em: https://a5engenhariajunior.unir.br/uploads/56399164/arquivos/Manual_do_Projeto_arquitet_nico_1821443337.pdf. Acesso em: 03 de junho de 2024.

COELHO, J. **Mies van der Rohe: Trajetória e Obras Arquitetônicas.** 2015. Disponível em: <https://www.projeto.com.br/posts/mies-van-der-rohe/>. Acesso em: 02 de junho de 2024

COSTA, D.T.P. **Proposta de adequação acústica em auditório de uso múltiplo.** Brasília, UNICEUB, 2019. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/prefix/14011/1/21554980.pdf>. Acesso em: 04 de novembro de 2023.

CUSTÓDIO, M.; GERGES, NY. **Qualidade sonora através de ensaios experimentais em centro de convenções multiuso.** Santa Catarina: UFSC, 2006. Disponível em: https://www.arauacustica.com/files/publicaciones_relacionados/pdf_esp_552.pdf. Acesso em: 04 de novembro de 2023

CUNHA, D. **Investimentos impulsionam Sinop a polo de referência do Norte do MT.** 2023. Disponível em: encurtador.com.br/uCOT6. Acesso em: 02 de junho de 2024.

FERREIRA, J. C. V. **Coisas de Mato Grosso.** Coisas de Mato Grosso, Cuiabá, 2015. Disponível em: <http://www.coisasdematogrosso.com.br/sobre-nos/>. Acesso em: 14 de outubro de 2023.

FRACALOSSI, I. **Origens de uma Arquitetura Moderna Brasileira.** 2011. Disponível em: encr.pw/BkVvK. Acesso em: 01 de junho de 2024.

FREIBERGER, Z. **Organização e Planejamento de Eventos.** 1. ed. Cuiabá, E-Tec Brasil, 2010. 96p. Acesso em: 07 de setembro de 2023.

GABRIEL, J. M.; IKEDA, R. M. **Centro de convenções e o turismo de negócios.** Londrina: UNIFIL, 2007. Disponível em: <https://web.unifil.br/docs/empresarial/2.pdf>. Acesso em: 07 de setembro de 2023.

GAGER, F. M. **A Influência da Arquitetura em um Centro de Eventos para a Cidade de Paranaguá.** Paranaguá, 2021. Disponível em: https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/19355/4/FLAVIAMARTINSGAGER_artigo.pdf. Acesso em: 13 de outubro de 2023.

GRUPO HOUER. **Confira os benefícios da concessão do Centro de Convenções de Pernambuco**, 2022. Disponível em: https://blog.houer.com.br/confira-os-beneficios-da-concessao-do-centro-de-convencoes-de-pernambuco/?doing_wp_cron=1699731901.6319921016693115234375#:~:text=O%20espa%C3%A7o%20C3%A9%20respons%C3%A1vel%20por,e%20de%20neg%C3%B3cios%20no%20Estado. Acesso em: 14 de setembro de 2023.

GUIMARÃES, A; TADINI, G. **Conceito Básico de Eventos**. 1. ed. Rio de Janeiro: CECIERJ, 2013. 276p. Acesso em: 30 de outubro de 2023.

GOV.BR. **Acessibilidade**, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/acesibilidade>. Acesso em: 01 de junho de 2024.

GOMES, D.M.M. **análise de simulação de uso do brise-soleil como sistema de controle termal de uma fachada**. 2018. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/12318/1/51500353.pdf>. Acesso em: 03 de junho de 2024.

HAYASHI, M; GUIMARÃES, V. **A comunicação da ciência em eventos científicos na visão de pesquisadores**. São Carlos SP: UFSC, 2016. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/63251/38662>. Acesso em: 14 de outubro de 2023.

IBGE. Município, Sinop Mato Grosso. Brasil, 1. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mt/sinop.html>. Acesso em: 14 de outubro 2023.

INBS. **Terceiro Episódio: A estrutura metálica**. 2021. Disponível em: <https://inbs.com.br/terceiro-episodio-a-estrutura-metalica/>. Acesso em: 02 de junho de 2024.

KIENEN, V. **Aeroporto de Sinop atinge recorde histórico de movimentação de passageiros em 2022**, 2023. Disponível em: <https://www.sinop.mt.gov.br/Noticias/-aeroporto-de-sinop-atinge-recorde-historico-de-movimentacao-de-passageiros-em-2022-10605/>. Acesso em: 05 de novembro de 2023.

KAIZER, F. **Bauhaus e o estilo moderno**. Rio de Janeiro, 2020.

LEITE, D. C. **Arquitetura efêmera - espaços para eventos**. Várzea Grande: UNIVAG, 2018. Disponível em: <https://www.repositoriodigital.univag.com.br/index.php/arquit/article/view/369/370>. Acesso em 02 de novembro de 2023.

LEONORA. **Surgimento Dos Eventos No Mundo**, 2014. Disponível em: <https://www.trabalhosgratuitos.com/Sociais-Aplicadas/Ci%C3%A2ncias-Sociais/Surgimento-Dos-Eventos-No-Mundo-474755.html>. Acesso em: 24 de setembro de 2023.

LEVY, R. N.. V. F. **Entre palácios e pavilhões:a arquitetura efêmera da exposição nacional de 1998**. Rio de Janeiro: ESCOLA DE BELAS ARTES, 1998. Disponível em:

<https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/5581/1/456218.pdf>. Acesso em: 02 de novembro de 2023.

MAITELLI, G. T. **Interações Atmosfera – Superfície**. In: MORENO, G. HIGA, T.C.S. (Org.). Geografia de Mato Grosso: Território, Sociedade e Ambiente. Cuiabá, Entrelinhas, 2005. Acesso em: 14 de maio de 2024.

MARTINS, M. B. P. **Eventos na hotelaria: Os centros de convenções dos meios de hospedagem de Foz do Iguaçu – PR**. Irati, 2012. Disponível em: <https://www2.unicentro.br/detur/files/2014/09/Eventos-na-hotelaria-os-centros-de-conven%C3%A7%C3%B5es-dos-meios-de-hospedagem-de-Foz-do-Igua%C3%A7u-PR.pdf>. Acesso em: 24 de setembro de 2023.

MATIAS, M. **Os legados das exposições Universais e o Turismo**. São Paulo, PUCSP, 2015. Disponível em: <https://loja.editoradialetica.com/humanidades/os-legados-das-exposicoes-universais-e-o-turismo>. Acesso em: 24 de setembro de 2023.

MARQUADT, S. **A estrutura independente e a arquitetura moderna brasileira**. 2005. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/7268/000497589.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 31 de maio de 2024.

MENDONÇA, M.M; AGUILAR, M.T.P. **sustentabilidade na construção civil: realidade ou utopia?**. 2010. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUBD-9K9H7L/1/sustentabilidade_na_constru__o_civil_realidade_ou_utopia.pdf. Acesso em: 31 de maio de 2024.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. **Ministério da Economia divulga lista dos setores mais afetados pela pandemia da Covid-19 no Brasil**. Brasil, Ministério da Economia, 15 de set 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/2020/setembro/ministerio-da-economia-divulga-lista-dos-setores-mais-afetados-pela-pandemia-da-covid-19-no-brasil>. Acesso em: 04 de novembro de 2023.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo de negócios e eventos: Orientações Básicas**. 2. ed. Brasília: MTur, 2010. 62p. Acesso em: 19 de setembro de 2023.

MOYA, S. **A História Dos Eventos**. Brasil, 2013. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/170241529/A-Historia-dos-Eventos>. Acesso em: 23 de setembro de 2023.

MUNIZ, P. M. S. **O novo centro de convenções Ulysses Guimarães e seus impactos sobre o turismo de eventos e a economia da cidade de Brasília**. Brasília, CET, 2006. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/458>. Acesso em: 29 de outubro de 2023.

MUZA, P.H.F. **Design Biofílico: Ampliando o Conceito de Sustentabilidade de Edificações**. Disponível em: http://icts.unb.br/jspui/bitstream/10482/42356/1/2021_PedroHenriqueFerreiraMuza.pdf. Acesso em: 01 de junho de 2024.

OLIVEIRA, K. V. R. **Planejamento e organização de eventos**. 1. ed. Brasília; NT Editora, 2014. 90p. Acesso em: 30 de outubro de 2023.

OLIVEIRA, A. S. et al. **Avaliação do conforto térmico de habitações de interesse social em Cuiabá-Mato Grosso**. UNICIÊNCIAS, v. 12, n. 1, 2008. Disponível em: <https://www.revista.pgskroton.com/index.php/uniciencias/article/view/971>. Acesso em: 15 de maio de 2024.

PALMISANO, A; LIMA, A. C. **Evolução do índice de desenvolvimento humano – idhm: uma Análise a partir da dimensão da educação no município de Sinop**. 6. v. São Paulo; REPAE, 2020. 176p. Acesso em: 10 de novembro de 2023.

PALOMO, G. H. S., et al. **Reutilização de água pluvial para áreas comuns**. 2022. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/27592/3/Tcc%20Final%20Ultimo%20Corr.%20%281%29.pdf>. Acesso em: 10 de novembro de 2023.

PEREIRA, J. B. A. **Estudo de caso Centro de Convenções Los Cabos**. Paraíba: UNIVAP, 2021. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/505233730/Estudo-de-Caso>. Acesso em: 29 de outubro de 2023.

PEREIRA, N.L. **energia solar uma perspectiva de sustentabilidade e Viabilidade econômica**. 2016. Disponível em: https://tga.blv.ifmt.edu.br/media/filer_public/d8/35/d835273a-2326-4e0c-8f73-a7bb5cb3b72b/nilson_leite_pereira_-_energia_solar_uma_pespectiva_de_sustentabilidade_e_viabilidade_economica.pdf. Acesso em: 01 de junho de 2024.

PORTAL EVENTOS. **Estudo aponta necessidade de centro de convenções para desenvolvimento de Londrina**. 2013. Disponível em: <https://www.portaleventos.com.br/news/Estudo-aponta-necessidade-de-centro-de-convencoes-para-desenvolvimento-de-Londrina>. Acesso em: 19 de setembro de 2023.

PORTES, R. **Arquitetura Moderna no Brasil**. 2013. Disponível em: https://historiadaarquitetura3.wordpress.com/wp-content/uploads/2013/05/aula-03_hau3.pdf. Acesso em: 31 de maio de 2024.

POLIZZO, A.P. **Os cinco pontos da arquitetura moderna e a paisagem**. PUC, 2011.

PÁTTARO, M. G. **Biofilia e arquitetura: apresentação de alguns Projetos do studio arthur casas**. 2023. V2, 17 pág. Acesso em: 01 de junho de 2024.

PRAXEDES, A. R. F. C. **Arquitetura de eventos: anteprojeto arquitetônico de um espaço de eventos multiuso para o município de Ceará mirim (RN)**. Natal: CURGN, 2022. Disponível em: <http://repositorio.unirn.edu.br/jspui/handle/123456789/537>. Acesso: 14 de outubro de 2023.

ROGER. **Roger pede câmeras de segurança para Centro de Eventos**. Sinop: Câmara Municipal de Sinop, 2013. Disponível em: <https://www.sinop.mt.leg.br/institucional/noticias/roger-pede-cameras-de-seguranca-para-centro-de-eventos>. Acesso em: 13 de setembro de 2023.

- ROMERO, M. B., & VAVALLO, H. M. **O microclima Criado por Espelhos D'água: Estudo de caso do Espelho D'água do Congresso Nacional.** 2015. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/paranoa/article/view/10896/9559>. Acesso em: 31 de maio de 2024.
- SANTANA, R.; ALVES, J.; MARACAJÁ, K. **Captação de Eventos Internacionais: uma contribuição para o desenvolvimento do turismo de eventos.** *Turismo em Foco.* 1. ed. Belém: NAEA, 2013. 352 p. Acesso em: 30 de outubro de 2023.
- SANCHES, M. C. J. **Direção e velocidade dos ventos como parâmetro de projetos arquitetônicos em Sinop-MT.** 2013.
- SANTOS, F. E. L. **Raízes da História de Sinop Luiz Erardi F. Santos.** 1. ed. Sinop, 2011. 280p. Acesso em: 13 de setembro de 2023.
- SANTOS, N. P. **O Papel dos Eventos Institucionais na Identidade, Imagem e Reputação do IFG – Câmpus Goiânia.** Goiânia, PPorto, 2018. Disponível em: https://recipp.ipp.pt/bitstream/10400.22/13022/1/Trabalho_Final_Mestrado_Natalia_pos_defesa.pdf. Acesso em: 14 de outubro de 2023.
- SANTOS, F. E. L. **Atlas Histórico e Geográfico de Sinop.** 1ª ed., Sinop-MT: Gráfica Print Editora LTDA. 2013.
- SARRAF, V. P. **A comunicação dos sentidos nos espaços culturais brasileiros: Estratégias de mediações e acessibilidade para as pessoas com suas diferenças.** São Paulo: PUC-SP, 2013. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/4518/1/Viviane%20Panelli%20Sarraff.pdf>. Acesso em: 14 de outubro de 2023.
- SEMEÃO, G. O. **Os eventos públicos governamentais e sua Socialização nos sites municipais: um olhar de Relações públicas.** Bauru, UNESP, 2018. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/2396a7d1-ae97-44bd-8124-b14fa168f34f/content#:~:text=Pode%20ser%20entendido%20como%20o,ou%20mesmo%20um%20grupo%20social>. Acesso em: 14 de outubro de 2023.
- SCHROEDER, A., IMHOF, A. W., DE CHAVER PINHEIRO, W., MAINES, A., & RIFFEL, E. **Pavimentos drenantes: estudo sobre peças de concreto permeável do tipo Paver intertravado poroso.** *Revista da UNIFEBE*, 1(27). 2022. Disponível em: <https://encurtador.com.br/aeyK0>. Acesso em: 02 de junho de 2024.
- SILVA, A. P. **Centro de convenções e eventos para o município de Cafelândia/ pr.** Cascavel, FAG, 2014. Disponível em: <https://www2.fag.edu.br/professores/arquiteturaeurbanismo/TC%20CAUFAG/TC2014/ADIRALDO%20PEDRO%20DA%20SILVA/CENTRO%20DE%20EVEN.%20TCC%20-%20corrigido%20-%20recuperado.pdf>. Acesso em: 29 de outubro de 2023.
- SILVA, J. B. **Projeto arquitetônico de centro de convenções para Caxias/ma.** Teresina: UNINOVAFAPI, 2017. Disponível em: https://assets.uninovafapi.edu.br/arquivos/old/arquivos_academicos/repositorio_Biblioteca/arquitetura/20182/PROJETO%20ARQUITET%20C3%94NICO%20DE%20CENTRO%20DE%2

0CONVEN%C3%87%C3%95ES%20PARA%20CAXIAS-MA.pdf. Acesso em: 29 de outubro de 2023.

SILVA, K. X. **Gestão de inovação e turismo em Centros de Convenções: análise dos Centros de Convenções de Natal e de Fortaleza.** Natal: UFRGN, 2015. Disponível em: [https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/20967/1/KatianeXavierDaSilva_DISSERT.pdf](https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/20967/1/KatianeXavierDaSilva DISSERT.pdf). Acesso em: 05 de setembro de 2023.

SILVESTRE, L. P. F. **Ciências sociais aplicadas: Avanços Recuos e Contradições.** 1. ed. Ponta Grossa: Atena, 2020. 66p. Acesso em: 30 de outubro de 2023.

SINOP. **Histórico do município de Sinop. Geografia,** 2022. Disponível em: <https://www.sinop.mt.gov.br/A-Cidade/Historia/>. Acesso em: 14 de outubro de 2023.

SÓ NOTÍCIAS. **Inaugurado centro de eventos Dante de Oliveira em Sinop.** 1. Ed. Sinop: SÓ NOTÍCIAS, 2008. Disponível em: <https://www.sonoticias.com.br/politica/inaugurado-centro-de-eventos-dante-de-oliveira-em-sinop/>. Acesso em: 13 de setembro de 2023.

SÓ NOTÍCIAS. **Sinop se destaca no turismo e é o segundo do Estado a empregar mais no setor.** Só notícias, Sinop, 2023. Disponível em: <https://www.sonoticias.com.br/economia/sinop-se-destaca-no-turismo-e-e-o-segundo-do-estado-a-empregar-mais-no-setor/>. Acesso em: 05 de novembro.

SOUZA, L.A.C., *et al.* **Habitabilidade em residências geminadas: poço de luz versus índices construtivos versus percepção humana.** 2021. Disponível em: https://www.ufs.br/uploads/page_attach/path/6578/URBENERE_CIRES_2018_HabitabilidadeResidencias.pdf. Acesso em: 01 de junho de 2024.

STELA, D. **Festeja Sinop: Empresários destacam potencial do município para atrair visitantes e investidores,** 2023. Disponível em: <https://acesse.one/1OzRx>. Acesso em: 30 de outubro de 2023.

TRENTO, F. S.; JORGE, G. B.; JORGE FILHO, H. O. **Fundamentos arquitetônicos: centro de eventos para laranjeiras do sul-pr.** Cascavel: FAG, 2022. Disponível em: <https://www4.fag.edu.br/anais-2022/Anais-2022-94.pdf>. Acesso em: 04 de novembro de 2023.

VIANA, A. L. F. **A interação Arquitetura x Estrutura na obra de Ludwig Mies van der Rohe. Estudo de caso: Crown Hal.** Brasília, 2017. 63p. Acesso em: 02 de junho de 2024.

APÊNDICE

APÊNDICE I – ROTEIRO PARA ENTREVISTA AO CENTRO DE EVENTOS DANTE DE OLIVEIRA – SINOP - MT.
ENTREVISTA Á COORDENADORA GERAL

1. Quando foi inaugurado o Centro de Eventos?
2. Qual a sua importância para a sociedade?
3. Quais são os principais eventos ocorrentes no espaço?
4. Ao longo do tempo, já foram feitas quantas reformas?
5. Quando foi feita alguma reforma, foi orientado e projetado por alguém?
6. A estrutura do espaço, é condizente com a sua necessidade?
7. O Anfiteatro comporta quantas pessoas?
8. Essa quantidade de pessoas do Anfiteatro, é suficiente para todos sentados?
9. Quanto a acessibilidade, todos os ambientes são acessíveis?
10. Na realidade do Centro de Eventos hoje, como é a atual situação da infraestrutura? Atende as necessidades? É totalmente acessível e adaptada?
11. Sobre os profissionais do Centro de Eventos, possuem quantas pessoas atuando?
12. Vocês recebem repasse do governo mensal?
13. Quais são os setores que cada profissional trabalha?
14. Quais são os setores que envolvem o Centro de Eventos?
15. Quantas salas são atribuídas para cada setor?
16. Vocês possuem Feedbacks de visitantes? Sendo eles negativos ou positivos?
17. Os equipamentos que fazem parte do Centro de eventos, como Ar-condicionado, cadeiras.. atendem a demanda da população? E funcionam corretamente?
18. Além de eventos, o que o espaço pode oferecer para contemplação da cultura, como meio de conhecimento da população?
19. Esse espaço, é acessível para todos?
20. Como funcionam os eventos? São agendados, pagos, e quais tipos de eventos que podem ou não realizar?
21. Quais melhorias poderiam ser feitas para prestar um melhor serviço á população?

APÊNDICE II – PERGUNTAS QUESTIONÁRIO

- 1) Qual o seu sexo?
 - Feminino
 - Masculino
 - Outros

- 2) Qual sua idade?
 - De 18 a 30 anos
 - De 30 a 50 anos
 - De 50 a 60 anos
 - Mais que 60 anos

- 3) Qual seu nível de escolaridade?
 - Alfabetizado
 - Ensino Médio
 - Ensino Médio incompleto

- Ensino Superior
 - Ensino Superior incompleto
 - Pós- Graduação
- 4) Já visitou ou participou de algum evento em um Centro de Convenções?
- Sim
 - Não
- 5) Você sabia que Sinop tem o Centro de Eventos Dante de Oliveira e onde possui o acervo histórico da cidade exposto?
- Sim
 - Não
- 6) Se sim, já visitou?
- Sim
 - Não
- 7) Se não, teria interesse em visitá-lo?
- Sim
 - Não
- 8) Você considera importante um local para eventos e convenções na cidade de Sinop?
- Sim
 - Não
- 9) Na sua opinião, ter um local adequado para eventos e exposição cultural e científica da cidade, é importante?
- Sim
 - Não
- 10) Qual a sua ideia quando falam em Centro de Eventos e Convenções?
- Local de lazer.
 - Local para reuniões e eventos para a população.
 - Local destinado a população como meio de conhecimento.
- 11) O que você considera necessário ter em um Centro de Convenções?
- Salas de privadas (para pequenos eventos)
 - Espaço para comercialização de alimentos.
 - Área externa integrada com a área interna.
 - Espaço para crianças.
 - Espaço para apresentações de eventos culturais.
 - Espaço para lazer externo.
 - Cores adequadas para cada tipo de ambiente.